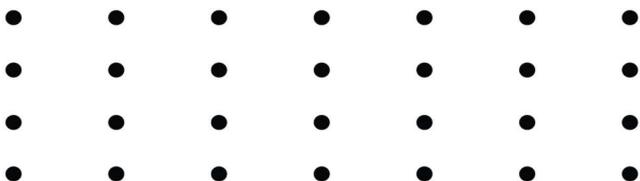




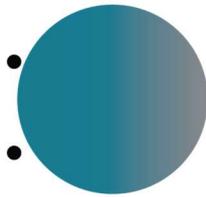
AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO
2023/2024

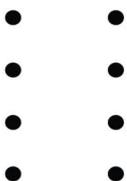


ÍNDICE

ÍNDICE DE SIGLAS	3
INTRODUÇÃO	5
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA	7
PESSOAL DOCENTE.....	7
PESSOAL NÃO DOCENTE.....	7
POPULAÇÃO DISCENTE.....	7
ANÁLISE SWOT	9
OFERTA FORMATIVA	11
RESULTADOS ESCOLARES	11
APROVEITAMENTO ESCOLAR.....	11
MÓDULOS EM ATRASO.....	12
RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS.....	13
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	14
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL.....	15
TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
TAXA DE DESISTÊNCIA.....	16
ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO	17
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA	18
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS.....	18
SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA / SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO CURSO.....	18
SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES/FORMADORES.....	19
SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E ÀS INSTALAÇÕES.....	21
SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	22
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	23
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES.....	24
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.....	28
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT.....	28
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.....	30
● ● PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	31
● ● EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	36
● ● CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	37
● ● DEPARTAMENTO DE QUALIDADE	37

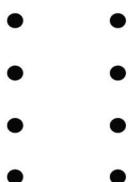


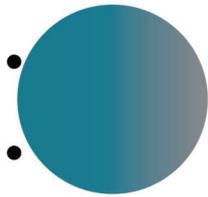
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	38	• • • •
APOIOS EXTRACURRICULARES	38	• • • •
SALA DE LEITURA.....	38	
PARCERIAS	39	• • •
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET	39	
PLANO DE MELHORIA	42	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45	



ÍNDICE DE SIGLAS

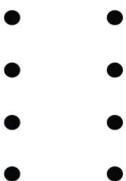
TAS	Técnico Auxiliar de Saúde
TC	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
TM	Técnico de Multimédia
TI	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
TGEI	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
TMIE	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAIA	Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno
GAPE	Gabinete de Apoio aos Pais e Encarregados de educação
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional





“[...] as escolas não nascem ensinadas. Precisam de aprender a educar, cada vez mais e cada dia melhor, solidariamente com outras instituições sociais. A melhoria do desempenho de uma escola resulta de uma aprendizagem organizacional e esta não acontece por acaso, requer um aturado e estruturado trabalho, uma longa maturação, que supõe estruturas e estratégias, planos e atividades, ações e avaliação permanente dessas ações [...]”

AZEVEDO, Joaquim, Liberdade e Política Pública de Educação – Ensaio Sobre um Novo Compromisso Social pela Educação. Fundação Manuel Leão, 2011, p.287.



INTRODUÇÃO

Com vista à satisfação de uma efetiva melhoria da qualidade do ensino, a autoavaliação é um mecanismo democrático, coletivo, colaborativo e reflexivo que conta com a colaboração de toda a comunidade educativa.

A Escola Profissional da Guarda procede, assim, a uma reflexão, apurando as áreas em que pode melhorar a sua ação educativa, em prol de um nível superior de sucesso para os seus alunos/formandos e, conseqüentemente, contribuindo para uma melhoria dos níveis de qualidade de vida da comunidade em que está inserida e da região.

Em cumprimento do estipulado pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro¹, marca-se a importância da aplicação de um controlo de qualidade a “todo o sistema educativo, com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão, na observância dos seguintes parâmetros:

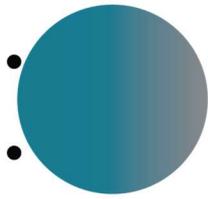
a) Atendendo às características específicas deste público, aferir o Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos;

b) Grau de cumprimento das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;

c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

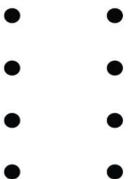
d) aferição do sucesso escolar através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

¹ Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro



e) Estímulo à cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Na observância de uma cultura de exigência e de responsabilidade, monitorizando a concretização de objetivos e encetando uma reflexão sobre atividades e documentos estratégicos como o Projeto Educativo, resulta o presente relatório cujos dados de sucesso escolar e satisfação da comunidade educativa se reportam ao ano letivo de 2023/2024, permitindo o aperfeiçoamento organizacional e pedagógico, de modo a assegurar o sucesso educativo e a melhoria do seu funcionamento interno.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2023/2024, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE

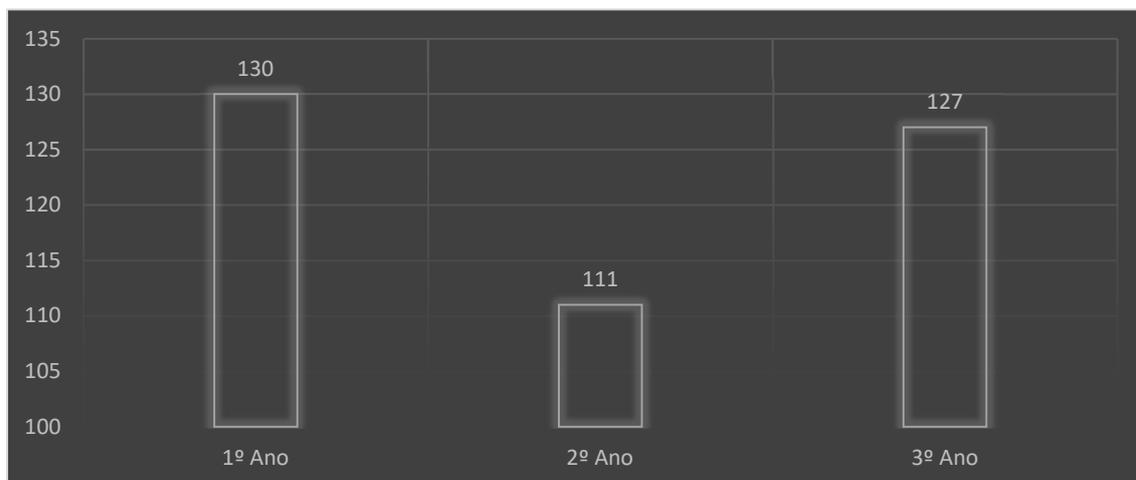
	Género Feminino	Género Masculino	Professor	Formador
Nº	18	8	11	13
%	67%	33%	46%	54%

PESSOAL NÃO DOCENTE

	Género Feminino	Género Masculino	Total
Nº	13	1	14
%	93%	7%	100%

POPULAÇÃO DISCENTE

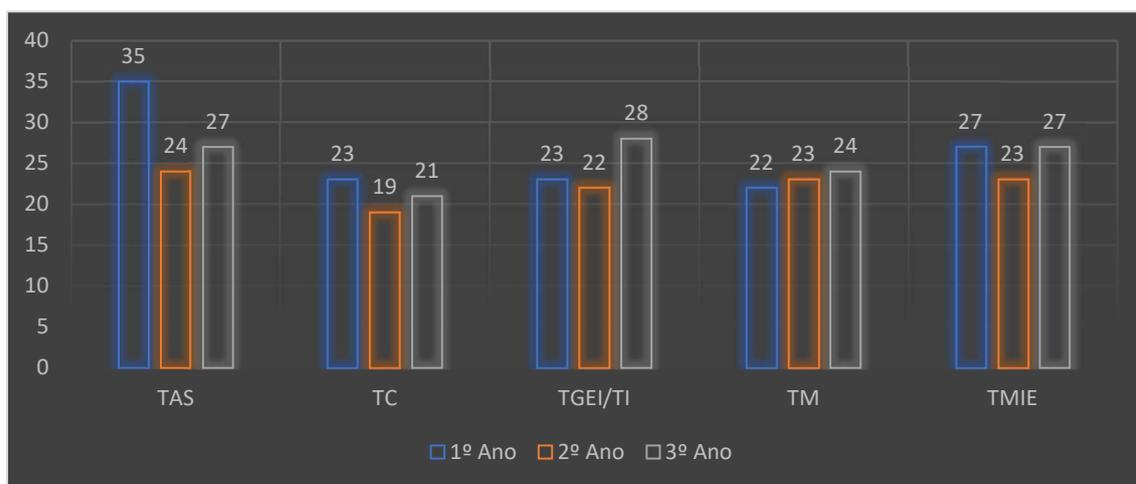
Ano	2023/2024
1º Ano	130
2º Ano	111
3º Ano	127
Total	366



Número dos alunos matriculados por ano

	1º Ano	2º Ano	3º Ano
TAS	35	24	27
TC	23	19	21
TGEI/TI	23	22	28
TM	22	23	24
TMIE	27	23	27

Distribuição dos alunos matriculados por ano



Distribuição dos alunos por turma

Concelho de Residência	Nº de alunos				
	TAS	TC	TGEI/TI	TM	TMIE
Aguiar da Beira		1			
Alfândega da Fé		1			1
Almeida		4	1	1	
Belmonte	1		5	8	
Bragança		1			
Celorico da Beira	6	3	2	1	
Covilhã				1	1
Figueira de Castelo Rodrigo	1	3		1	2
Fornos de Algodres	1	1	1		3
Freixo de Espada à Cinta	4		7	2	1
Guarda	52	30	37	38	46
Manteigas			4		2
Mêda		2	3	3	1
Miranda do Douro			1		
Penamacor		1	1		
Pinhel	6	2	2	3	2
Proença-a-Nova			1		
Sabugal	4	6	4	5	4
Sernancelhe		1			

Sintra		1			
Torre de Moncorvo	2	1	1		5
Trancoso	3			1	
Vila Nova de Foz Côa	5	4	2	5	4
Vilar Formoso	1	1	1		5

Número de alunos por concelho de residência por cursos



Comparação de número de alunos matriculados entre anos letivos

ANÁLISE SWOT

Segundo Porter (1985), a análise SWOT permite que as organizações explorem as suas competências internas e reconheçam os desafios do ambiente externo, facilitando a criação de vantagens competitivas. O diagnóstico estratégico, que contempla os resultados de diferentes análises e dos fatores que condicionam a atuação da escola, têm por base as considerações emitidas pelos vários agentes da comunidade educativa, identificando-se os pontos fortes e os pontos de melhoria e reconhecendo-se as ameaças e as oportunidades. Os resultados estão sistematizados na matriz síntese – matriz SWOT (*strengths* (fortes), *weaknesses* (fracos), *opportunities* (oportunidades), *threats* (ameaças), tornando-se mais fácil a elaboração de um plano de melhoria.

PONTOS FORTES

- ✓ Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET;
- ✓ Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das *hard skills* como das *soft skills*;
- ✓ Boa localização e instalações modernas;
- ✓ Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior;
- ✓ Residência de estudantes moderna e acolhedora;
- ✓ Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos;
- ✓ Taxa de empregabilidade alta;
- ✓ Diversidade de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado.

PONTOS FRACOS

- ✗ Concorrência de escolas públicas e privadas com oferta formativa de nível IV;
- ✗ Conjuntura económica (menos empresas, desemprego, migrações, problemas sociais);
- ✗ Diminuição da população escolar nos distritos do interior;
- ✗ Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos;
- ✗ Ausência de uma estratégia de comunicação integrada.
- ✗ Deficiente rede de transportes locais.

OPORTUNIDADES

- ✓ Aposta do Governo de Portugal no Ensino Profissional;
- ✓ Crescente procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio pelas empresas;
- ✓ Diferentes modalidades de acesso ao Ensino Superior;
- ✓ Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo.

AMEAÇAS

- ✗ Proliferação da abertura de cursos profissionais;
- ✗ Emigração, Envelhecimento da população e decréscimo demográfico;
- ✗ Agravamento do contexto socioeconómico: abandono escolar para integração no mercado de trabalho.

OFERTA FORMATIVA

A EnsiGuarda oferece exclusivamente cursos profissionais de nível IV, de dupla certificação com equivalência ao 12º ano de escolaridade, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade. Em 2023/2024, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:

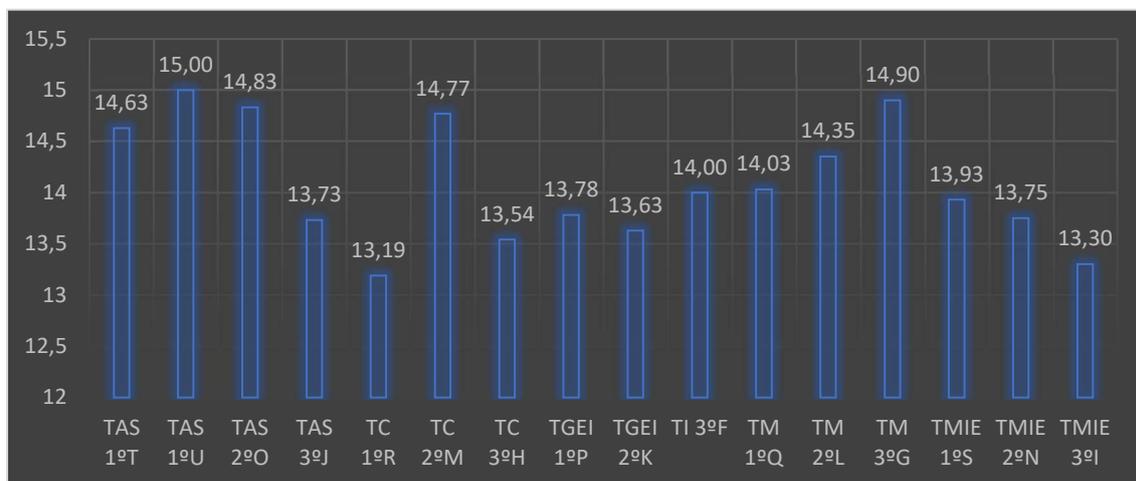
Técnico Auxiliar de Saúde
Técnico de Comunicação - <i>Marketing</i> , Relações Públicas e Publicidade
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
Técnico de Multimédia
Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares apresentados neste relatório foram monitorizados ao longo do ano letivo, em todos os momentos de avaliação de final de período.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao aproveitamento escolar, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.



Média por ano e curso

A turma que apresenta média mais elevada é a do 1º ano de Técnico de Auxiliar de Saúde com 15,00 valores. A turma com média mais baixa é a do 1º ano de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade com 13,19 valores.

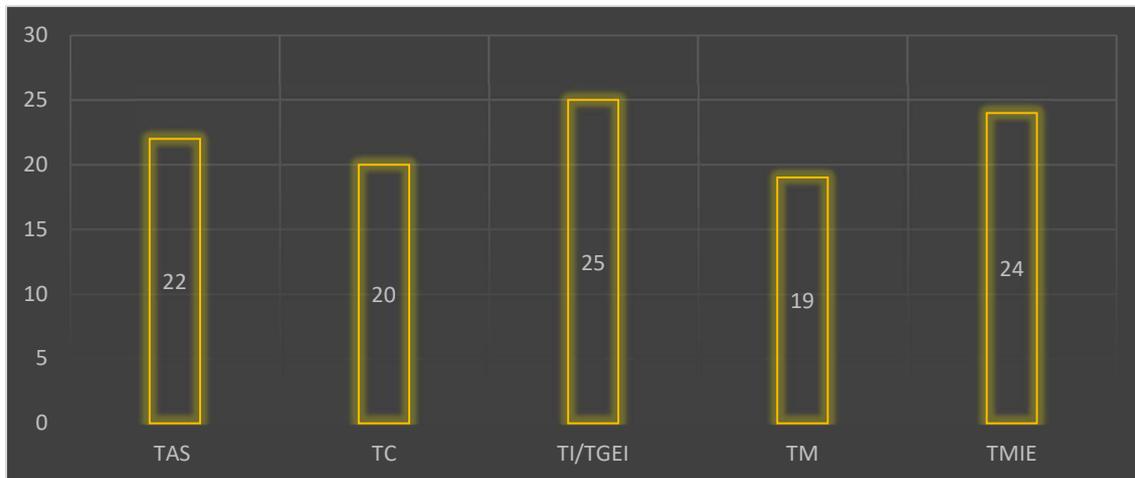
MÓDULOS EM ATRASO

No que se refere aos módulos em atraso, constatamos, pelo quadro seguinte, que ficaram por concluir um total de 612 módulos, no fim do ano letivo de 2023/2024. Este número apresentado traduz o acumulado dos módulos em atraso que já provêm dos anos letivos anteriores com os do presente ano letivo.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	16	35	560	57	10,18%
	1º ANO	18	35	630	33	5,24%
	2º ANO	24	69	1656	41	2,48%
	3º ANO	27	115	3105	0	0,00%
TC	1º ANO	21	38	798	40	5,01%
	2º ANO	18	74	1332	56	4,20%
	3º ANO	21	117	2457	1	0,04%
TGEI/ TI	1º ANO	20	37	740	51	6,89%
	2º ANO	20	72	1440	92	6,39%
	3º ANO	28	107	2996	28	0,93%
TM	1º ANO	19	19	361	25	6,93%
	2º ANO	21	55	1155	22	1,90%
	3º ANO	23	113	2599	1	0,04%
TMIE	1º ANO	25	43	1075	63	5,86%
	2º ANO	21	75	1575	78	4,95%
	3º ANO	26	136	3536	24	0,68%
Total				26.015	612	2,63%

Se fizermos a mesma análise na perspetiva dos vários cursos da escola, conclui-se que o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)/Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (TI) apresenta um maior volume de módulos em atraso, ao contrário do que acontece com o curso de Técnico de Multimédia (TM).

O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.



Nº de alunos com módulos em atraso por curso

RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

Com o intuito de apurar a taxa de recuperação de módulos em atraso, teve-se em conta o número de inscrições em exames internos e o número de exames com classificação positiva.

Foram três as fases que possibilitaram aos alunos a realização de exames de recuperação, decorrendo as mesmas nas seguintes datas:

1ª fase	2ª fase	3ª fase
02/11/2023 a 15/12/2023	08/01/2024 a 22/03/2024	15/04/2024 a 07/07/2024

Assim sendo, ao longo das três fases, registou-se um total de 614 inscrições em exames internos, dos quais 312 tiveram classificação positiva traduzindo-se na recuperação de módulos em atraso por parte dos alunos. Apurou-se, deste modo, uma taxa de sucesso de recuperação de 51%.

Turma	Módulos em atraso inscritos	Módulos em atraso no por concluir	Taxa de sucesso
TGEI 1ºP	7	3	57%
TGEI 2ºK	42	27	36%
TI 3ºF	80	48	40%
TM 1ºQ	12	7	42%
TM 2ºL	14	6	57%
TM 3ºG	56	31	45%
TC 1ºR	10	7	30%
TC 2ºM	13	6	54%
TC 3ºH	95	30	68%

TAS 1ºT	5	4	20%
TAS 1ºU	1	0	100%
TAS 2ºO	12	9	25%
TAS 3ºJ	96	41	57%
TMIE 1ºS	5	1	80%
TMIE 2ºN	31	14	55%
TMIE 3ºI	135	68	50%
Total	614	302	51%

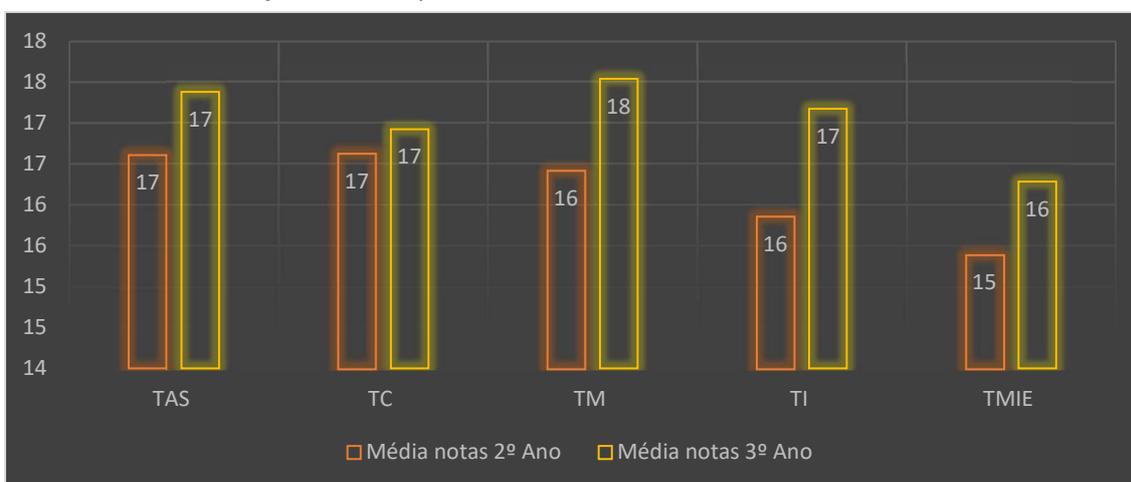
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

Para os alunos do 2º ano, a formação em contexto de trabalho decorreu de 03 de janeiro a 15 fevereiro de 2024, totalizando assim 200 horas de FCT. Os alunos do 3º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho de 08 de abril a 02 de julho de 2024, totalizando assim 400 horas de FCT.

A taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 2º ano foi de 97%, enquanto que a taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 3º ano foi de 99%. O gráfico seguinte mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.



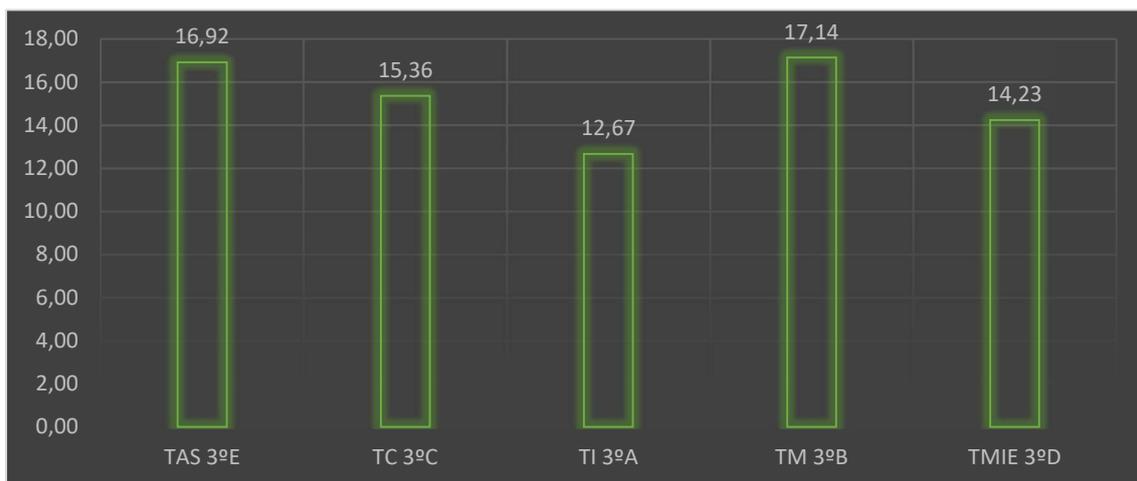
Médias das classificações dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

As apresentações das provas de aptidão profissional decorreram de 18 a 22 de março de 2024. Das 125 que foram propostas, 124 foram concluídas, obtendo-se uma taxa de conclusão de 99,20%.

O gráfico abaixo apresentado mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos alunos do 3º ano obtidas nas PAP por curso

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para calcular a taxa de conclusão de curso por parte dos alunos do 3º ano, o ponto de partida é o número de alunos matriculados no início do respetivo triénio/ciclo de formação que, neste caso, é o de 2021-2024.

Além disso, é necessário ter, também, em consideração a taxa de desistência, ou seja, o número de alunos que desistem de frequentar a Ensiguarda, ao longo do respetivo ciclo formativo.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, menor irá ser a taxa de conclusão de curso e vice-versa.

Turma	Nº de alunos matriculados no início do ciclo	Desistências/transferências	Conclusão		Não conclusão	
			Nº	%	Nº	%
TAS 3ºJ	32	5	27	100%	0	0%
TC 3ºH	29	8	19	90,48%	2	9,52%
TI 3ºF	29	1	26	92,86%	2	7,14%
TM 3ºG	30	7	22	95,65%	1	4,35%
TMIE 3ºI	31	5	24	92,31%	2	7,69%
Total	151	26	118	78,15%	7	5,60%

TAXA DE DESISTÊNCIA

Para além do tratamento dos dados relativos às desistências ao longo do triénio para o apuramento da taxa de conclusão, torna-se essencial analisar o número global das desistências ao longo do ano letivo de 2022/2023, que incluem todas as turmas dos 1º anos aos 3º anos.

Assim sendo, e atendendo ao universo de 368 alunos matriculados, nos vários cursos profissionais, houve um total de 20 desistências, traduzindo-se assim numa taxa geral de 5,43%.

Curso	Ano	Nº Alunos	Nº de desistências
TAS	1º	16	0
	1º	19	1
	2º	24	0
	3º	27	0
TC	1º	23	2
	2º	19	1
	3º	21	0

TGEI/TI	1º	23	3
	2º	22	2
	3º	28	0
TM	1º	22	3
	2º	23	2
	3º	24	1
TMIE	1º	27	2
	2º	23	2
	3º	27	1

Efetivamente, a taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido encetadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos. As medidas foram apontadas no plano de melhoria aprovado em janeiro de 2024, embora já se verificasse um esforço na sua implementação desde os anos anteriores.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT), uma vez que quando alguns alunos atingem a maioridade, pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias ou acabam por acompanhar as mesmas em situação de migração.

ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO

No início de cada ano letivo, é efetuado um levantamento dos alunos que pretendem ingressar no ensino superior e dos exames que têm que realizar como prova de ingresso, assim como também do curso que pretendem seguir.

De acordo com a informação fornecida pelos Diretores de Turma, cerca de 111 alunos frequentaram aulas de apoio de preparação para exame nacional, ao longo do ano letivo, sendo que 43 são alunos do 2º ano que se propõem aos exames de 11º ano e 68 são do 3º ano que se propõem aos exames de 12º ano. O curso com mais alunos interessados em concorrer às provas de ingresso foi o curso de Técnico Auxiliar de Saúde com 38 alunos, enquanto que o curso com menos alunos interessados foi o curso de Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica e Técnico de Multimédia, ambos com 14 alunos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

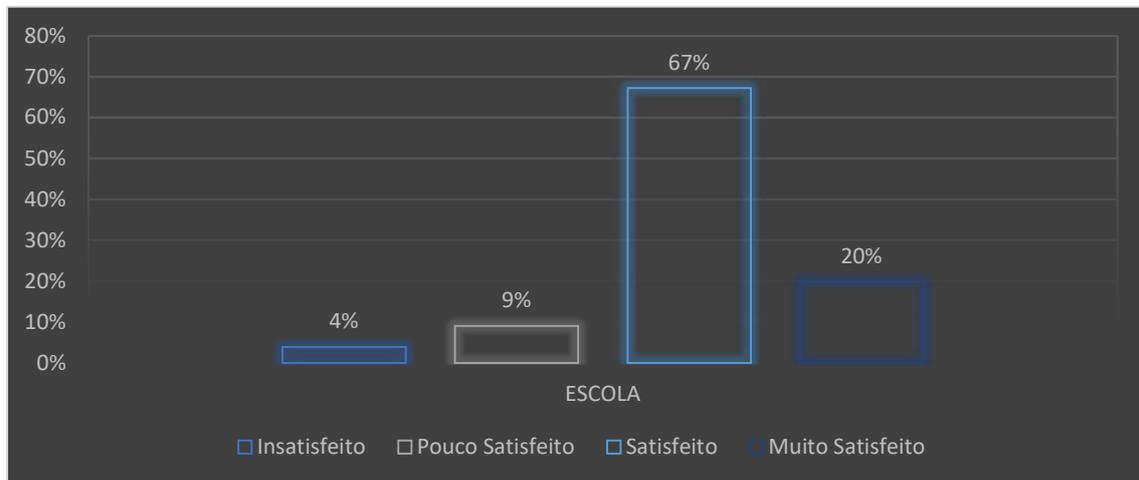
A autoavaliação efetuada ao desempenho da Ensiguarda, designadamente no que toca à prestação de serviço, aos aspetos processuais e procedimentais da gestão, às condições das instalações e equipamentos resultou da aplicação de inquéritos de avaliação à comunidade educativa, com o intuito de apurar a satisfação dos seus elementos e à reflexão para a implementação de ações que veiculem a sua autorregulação.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

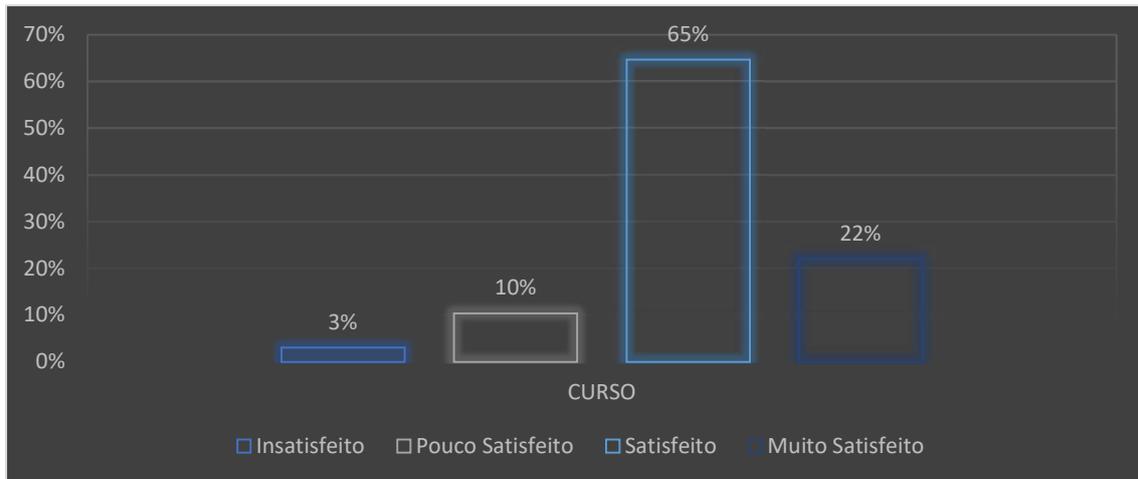
Integrando o conjunto de elementos para o processo de qualidade da Ensiguarda, os alunos participam enquanto clientes, utilizadores, atores, beneficiários e “*stakeholders*” da instituição. Para esta participação em particular, o Departamento de Qualidade aplicou um inquérito de satisfação aos alunos. Os resultados recolhidos foram utilizados em ações concretas e integradas num ciclo de tratamento e análise de dados, os quais são, de seguida, apresentados.

De um total de 354 inquéritos enviados, obteve-se uma taxa de resposta de 66%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA / SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO CURSO



Grau de satisfação com a escola

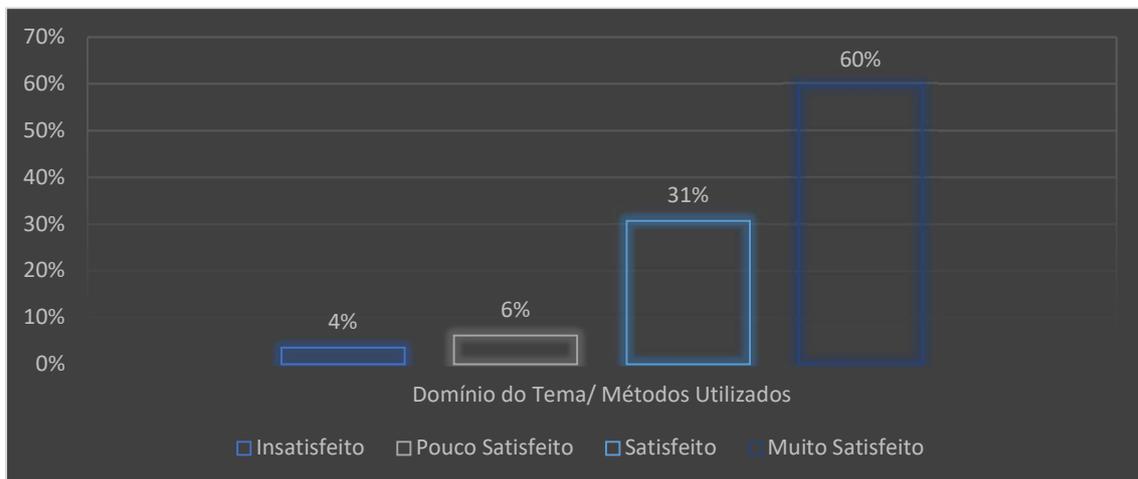


Grau de satisfação com o curso

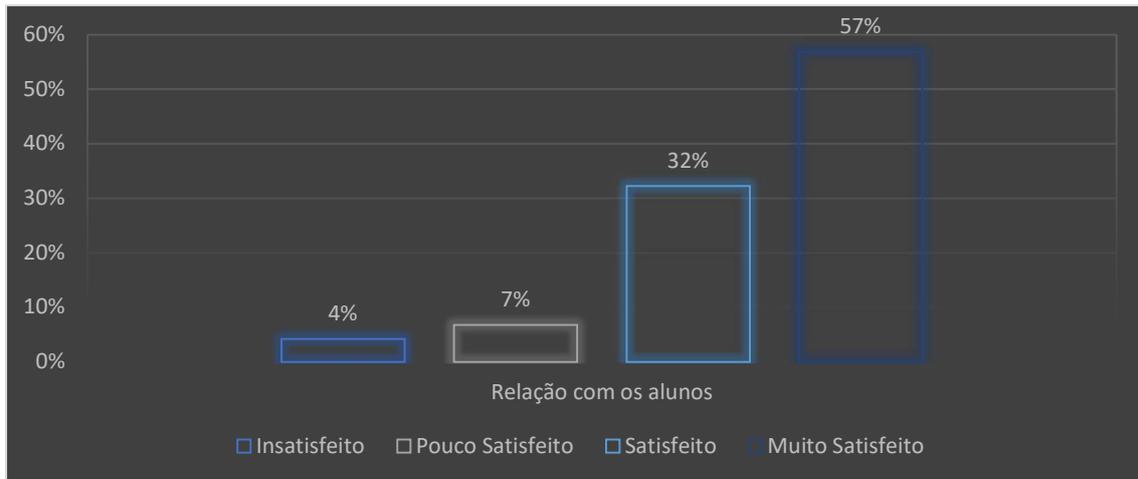
De modo geral, os alunos revelaram satisfação com a escola, enquanto estabelecimento de ensino, e com o curso profissional que frequentam.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES/FORMADORES

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/métodos utilizados e relação com os alunos.



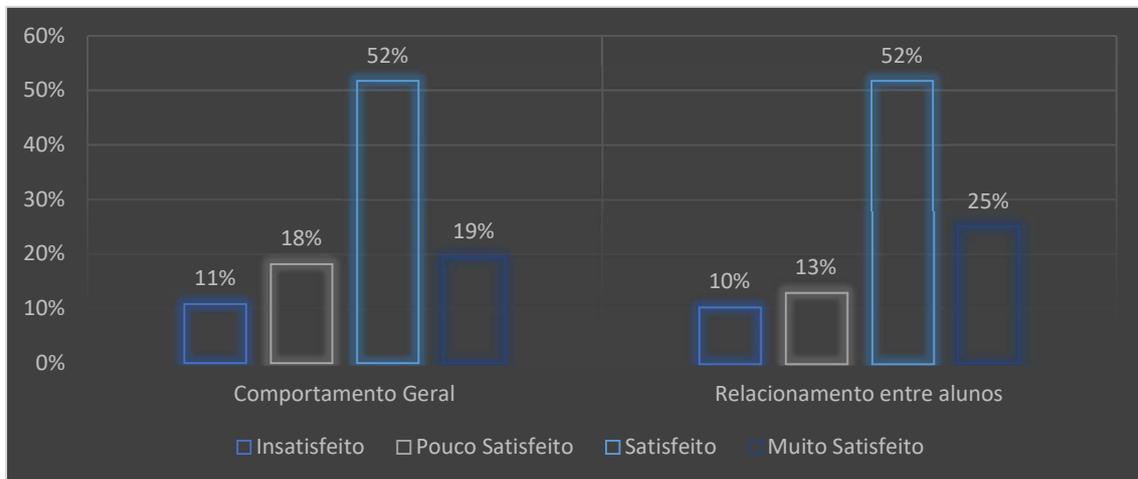
Avaliação do domínio do tema e dos métodos utilizados pelos professores/formadores



Avaliação da relação dos alunos com os professores/formadores

Pela observação dos gráficos acima apresentados, constata-se que existe uma clara satisfação dos alunos no que toca ao desempenho geral do corpo docente.

Apelando à sua autocrítica, os alunos foram convidados a avaliar o empenho da turma, na qualidade de membros integrantes. Assim sendo, foram questionados acerca do relacionamento estabelecido entre eles, bem como do seu comportamento dentro e fora da sala de aula.

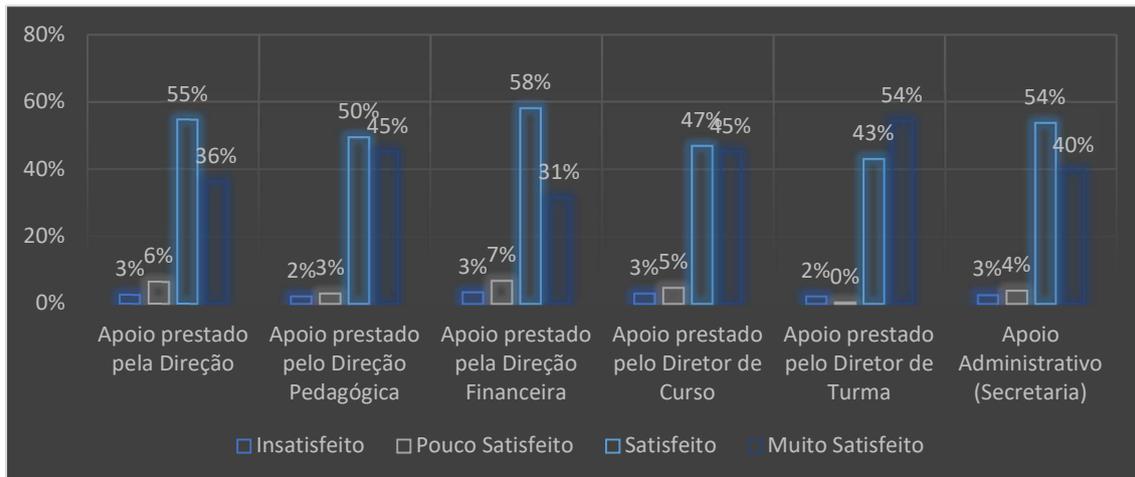


Avaliação do comportamento e relacionamento entre alunos

Os gráficos mostram que os alunos estão, de modo geral, satisfeitos com o funcionamento da turma, no entanto deve anotar-se que uma baixa percentagem de alunos não considera o relacionamento entre colegas e o respetivo comportamento muito satisfatórios.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E ÀS INSTALAÇÕES

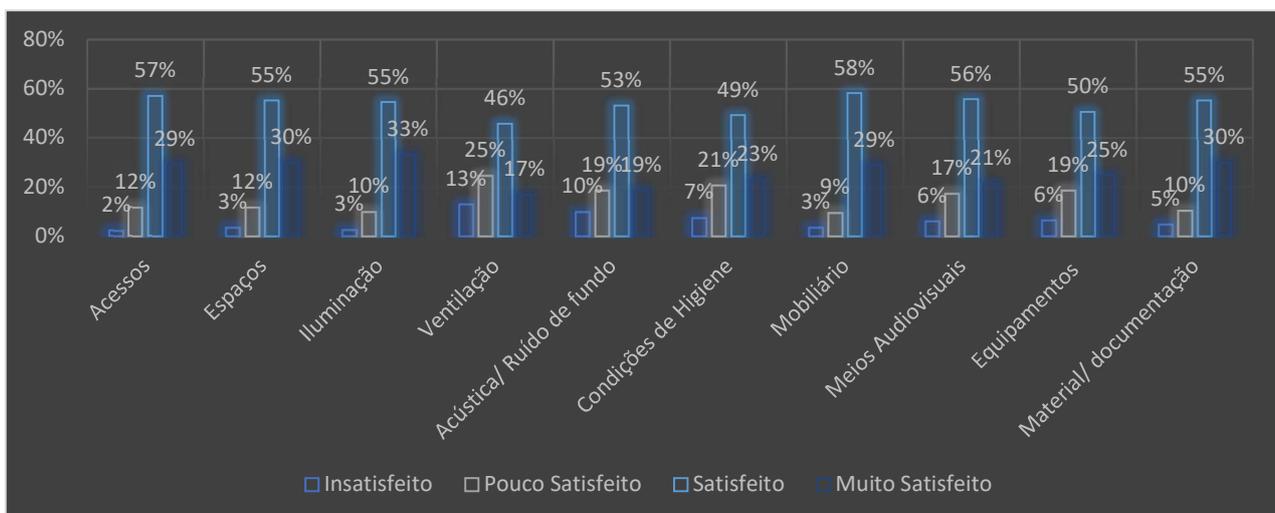
O gráfico que se segue mostra a avaliação global feita ao acompanhamento técnico e administrativo prestado por parte da escola. Foram avaliados critérios respeitantes ao apoio prestado pela direção, direção pedagógica, direção de curso, direção de turma e administração.



Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo

De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 93%.

Analisando as diversas respostas às questões colocadas aos alunos acerca das instalações e equipamentos, resultou o gráfico seguinte, com a avaliação global de aspetos como acessos e espaços da escola, iluminação, ventilação, acústica, condições de higiene, mobiliário, meios audiovisuais, equipamentos e materiais.



Avaliação das instalações e equipamentos

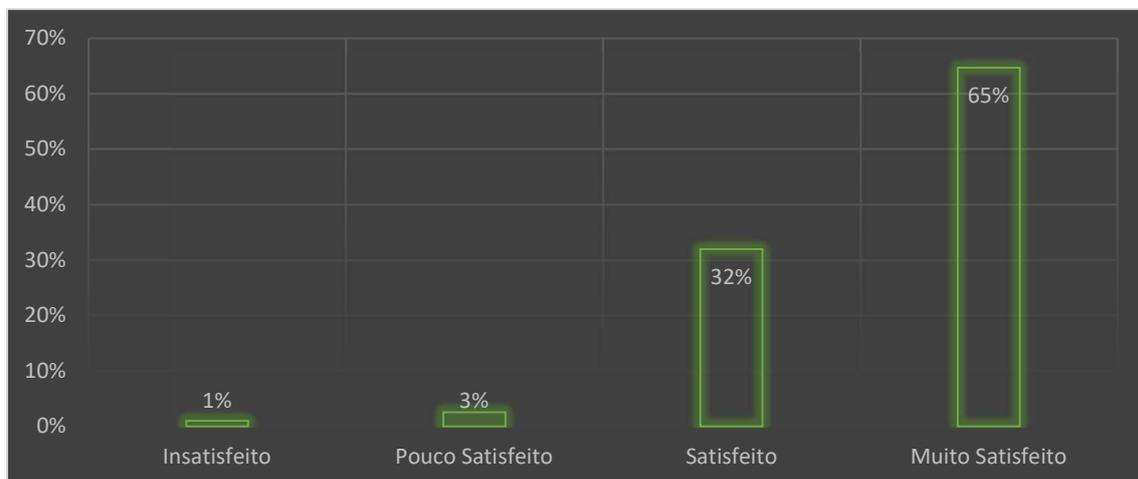
De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 79%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Os alunos dos 2º e 3º anos que realizaram a sua formação em contexto de trabalho, ao longo deste ano letivo, também tiveram oportunidade de manifestar a sua satisfação relativamente ao processo. Porque é um primeiro passo dado pelos alunos na experiência de emprego na sua área de formação, é essencial que a formação em contexto de trabalho vá ao encontro das reais expectativas dos estagiários.

Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

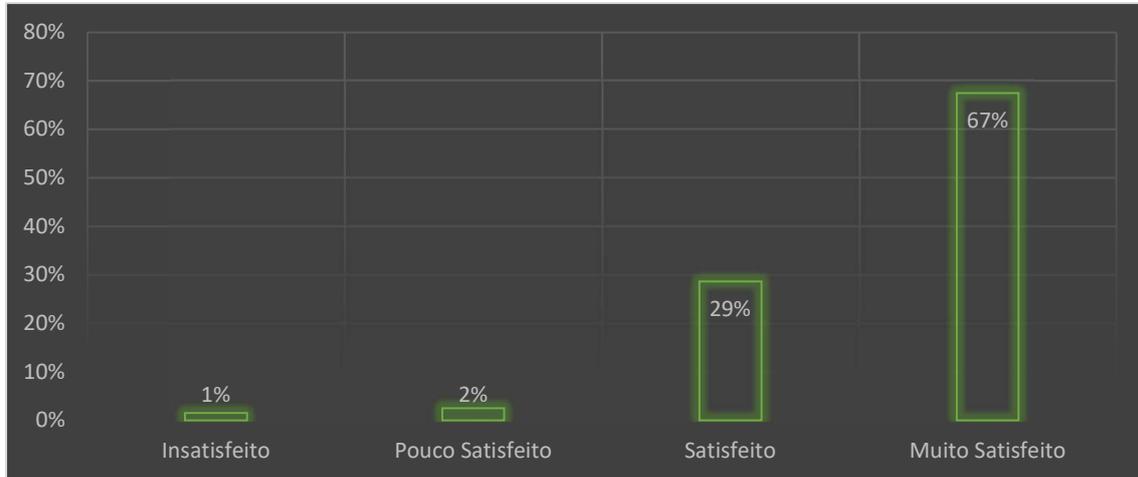
- avaliação do professor/a orientador/a;
- avaliação do tutor/a;
- benefício para o/a estagiário/a;
- condições de realização;
- interesse em voltar à instituição/empresa;
- grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano

Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 2º ano mostraram-se bastantes satisfeitos com uma taxa de satisfação de 97%.

Quanto à formação em contexto de trabalho dos alunos do 3º período, é apresentada a avaliação geral efetuada pelos mesmos, tendo em consideração os parâmetros acima referidos.

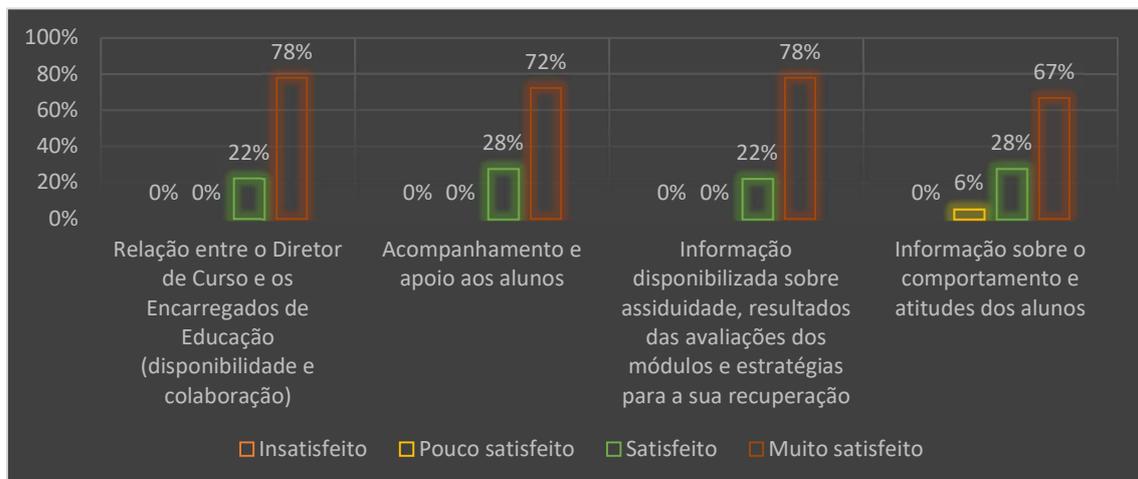


Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

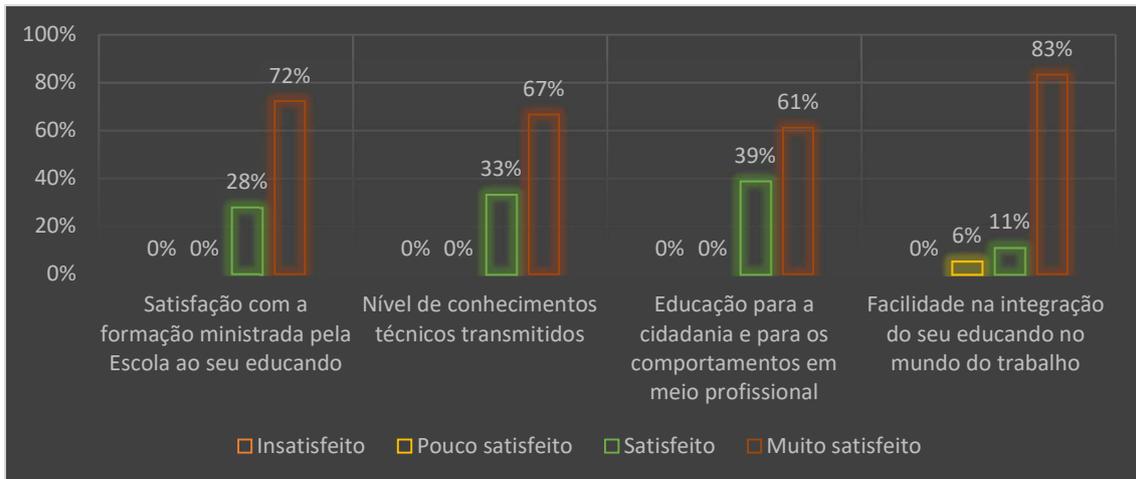
Analisando o respetivo gráfico, os alunos do 3º ano apresentam uma taxa de satisfação de 96%.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

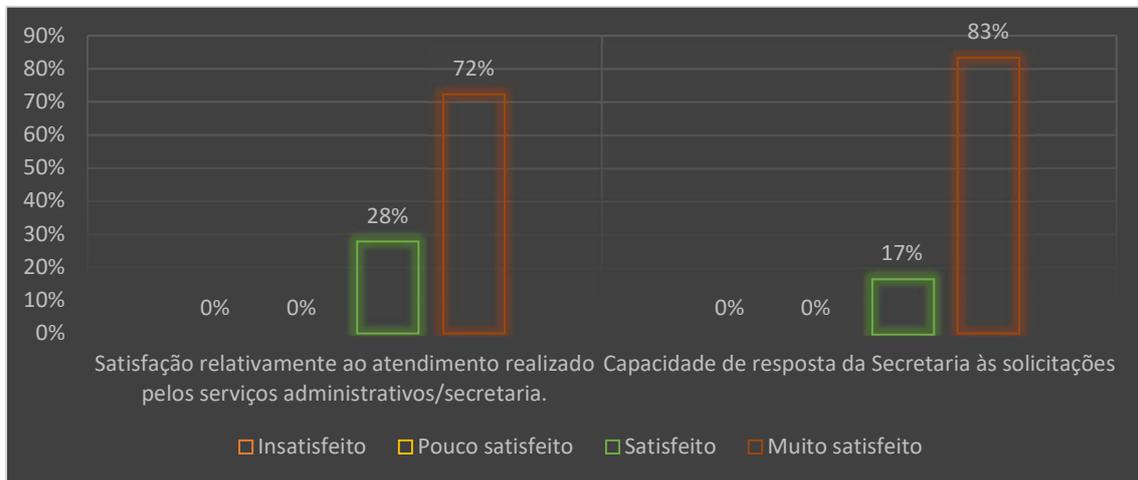
Como forma de apurar o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação dos nossos alunos, referente ao desempenho da escola e aos resultados alcançados na concretização dos seus objetivos, a Ensiguarda aplicou um inquérito de satisfação aos pais e encarregados de educação dos alunos do 3º ano, uma vez que estavam a chegar ao termo do ciclo formativo de 2021-2024. De 125 inquéritos enviados, obtiveram-se 18 respostas.



Satisfação referente à Direção de Turma



Satisfação referente à formação



Satisfação referente aos serviços administrativos

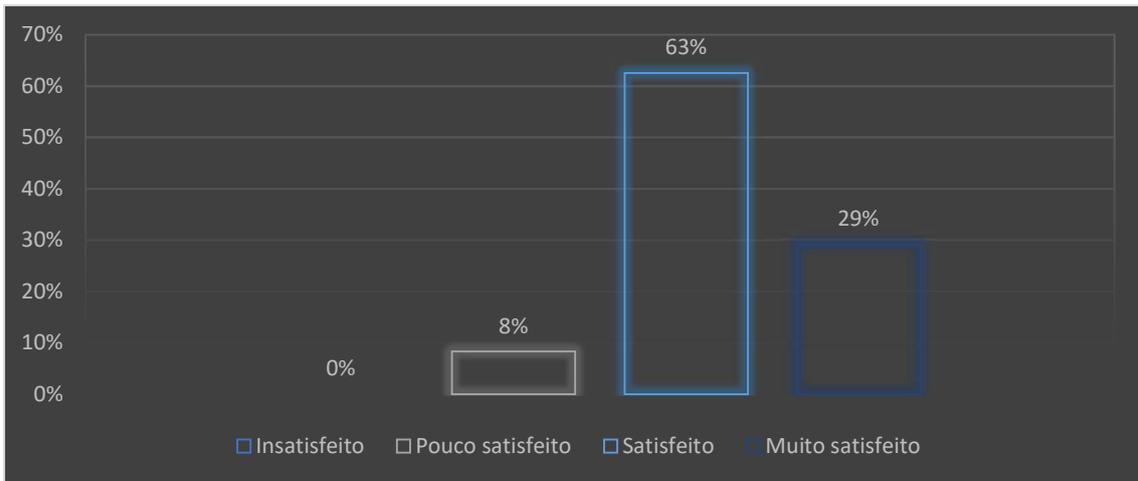
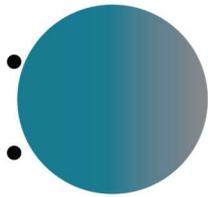
De acordo com os gráficos, a maioria dos pais/encarregados de educação está bastante satisfeita com o tipo de serviço que a escola presta à comunidade escolar.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

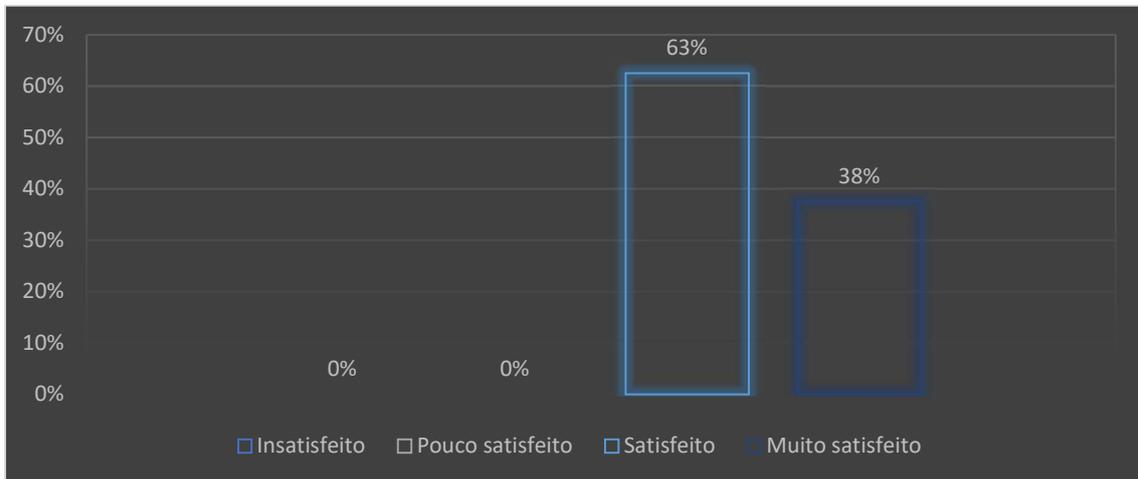
Durante o mês de junho de 2024, a Ensiguarda aplicou o inquérito de satisfação aos seus colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), sendo que foram rececionadas 24 respostas de 38 inquéritos enviados.

As questões versaram sobre aspetos referentes às condições físicas do local de trabalho, ao nível de autonomia e responsabilidade no desempenho das funções, ambiente de trabalho, motivação e realização profissional, entre outros.

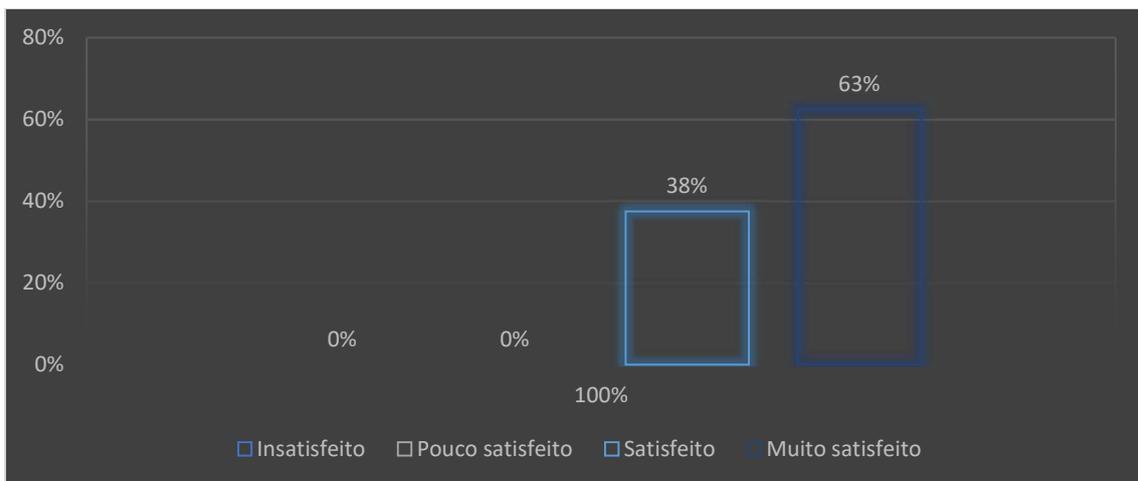
Os gráficos que se seguem representam uma taxa total de satisfação de 96%.



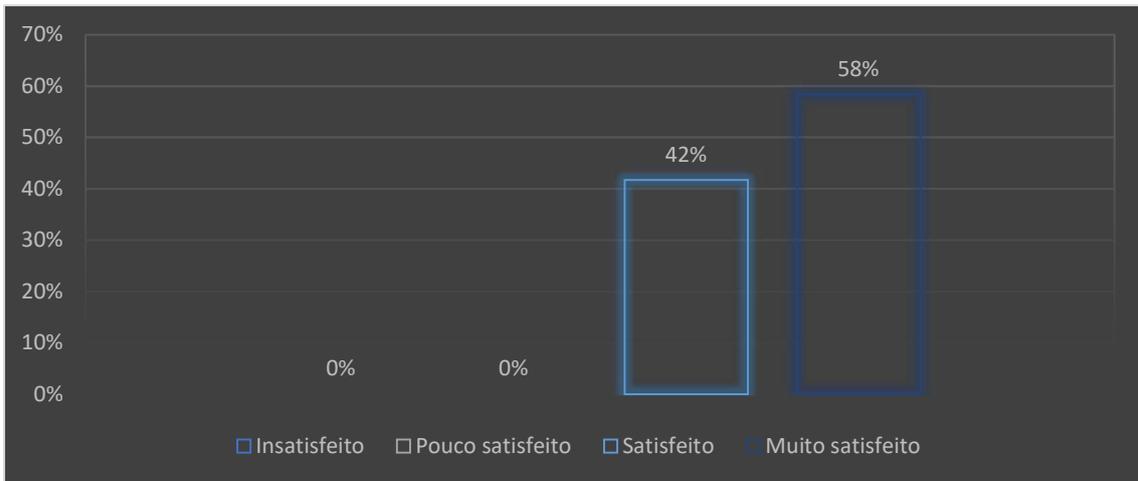
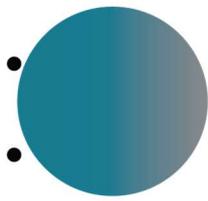
Condições físicas do local de trabalho



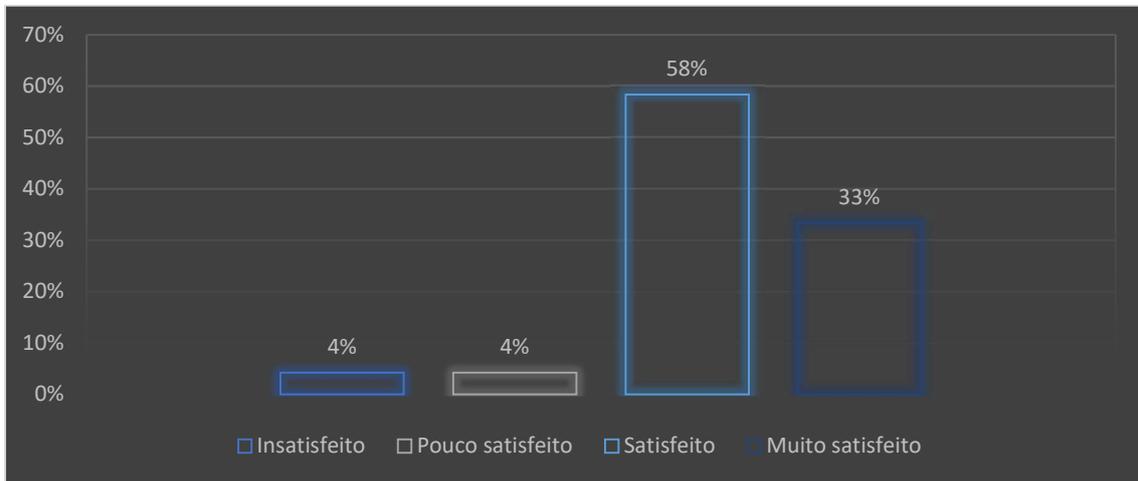
Condições de higiene e segurança do local de trabalho



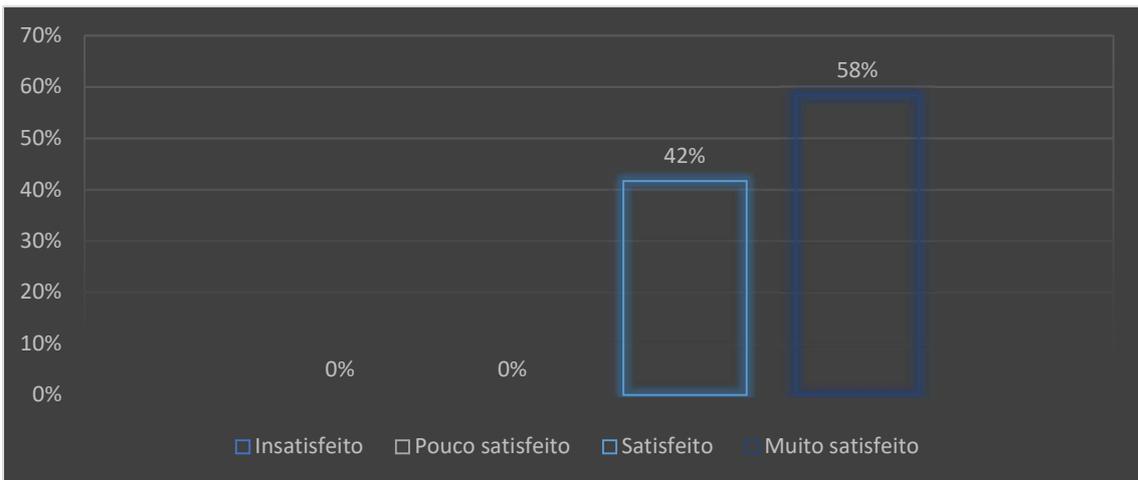
Nível de autonomia no desempenho das funções



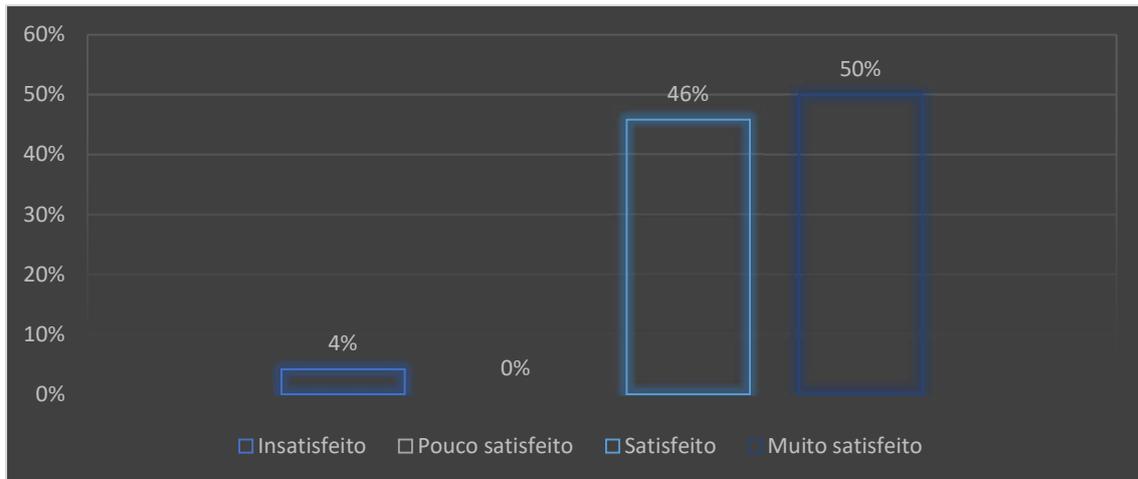
Nível de responsabilidade no desempenho das funções



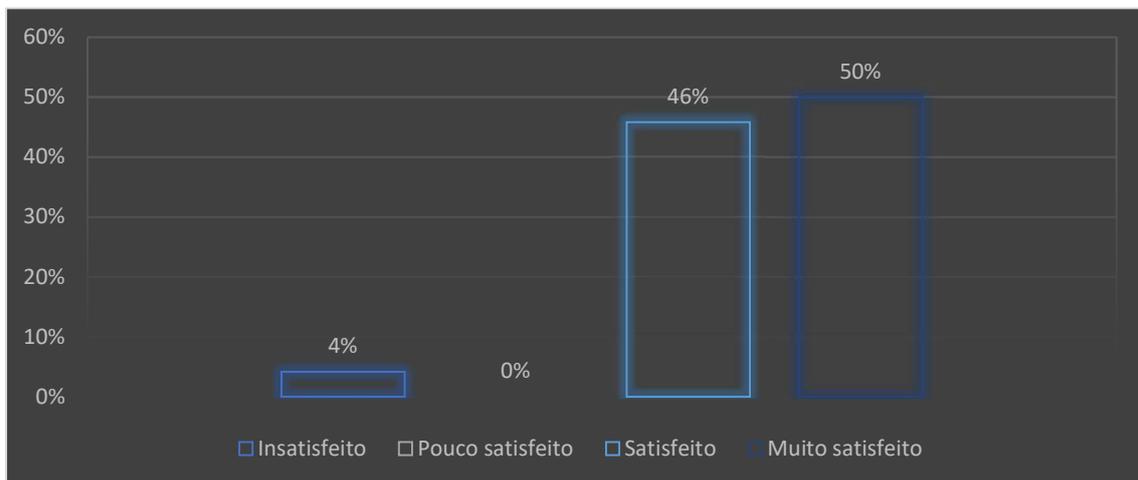
Ambiente de trabalho, camaradagem, espírito de equipa



Relação com a missão da escola



Colaboração ativa nas atividades da escola



Realização profissional

As opiniões dividem-se entre os vários parâmetros de avaliação, destacando-se uma grande parte dos colaboradores que estão satisfeitos com o desempenho da escola, não descurando, no entanto, as opiniões desfavoráveis.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram apresentados alguns pontos fortes tais como:

- uma equipa bem dedicada, uma missão bem definida;
- a proximidade com os alunos, o querer fazer sempre mais e melhorar a forma de manter os alunos e profissionais satisfeitos;
- bom ensino e boas regras;
- capacidade de resolução de problemas.

Também foram apresentados alguns pontos a melhorar, tais como:

- informação sobre as atividades da escola a todos os colaboradores;
- material técnico e software;
- climatização, salas mais amplas e com mais claridade;
- aquisição de mais material para trabalhar;
- maior número de ações que promovam a imagem positiva da escola e tudo o que esta tem de oferecer à sociedade e, em particular, a cidade da Guarda;
- aumentar a motivação da equipa, de modo a que todos se empenhem da mesma forma na concretização dos objetivos a que nos propomos.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Na concretização do Projeto Educativo da Ensiguarda, existem dois momentos, ao longo do ano letivo, em que são estabelecidos contactos com as empresas, para aferir a satisfação das mesmas relativamente ao processo formativo da escola e ao desempenho dos alunos em contexto de trabalho.

Esses contactos acontecem no final da Formação em Contexto de Trabalho, tanto do 2º ano como do 3º ano, e após concluído um ciclo de formação/triénio num trabalho desenvolvido acerca da situação pós-formativa dos alunos diplomados ao nível de empregabilidade.

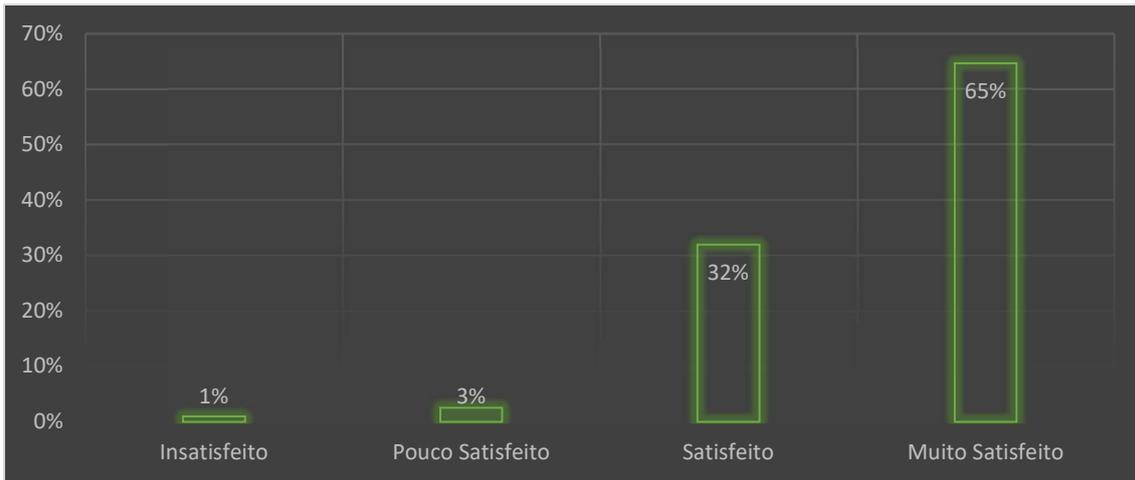
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

No final de cada formação em contexto de trabalho, quer seja do 2º ano, quer seja do 3º ano, a Ensiguarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

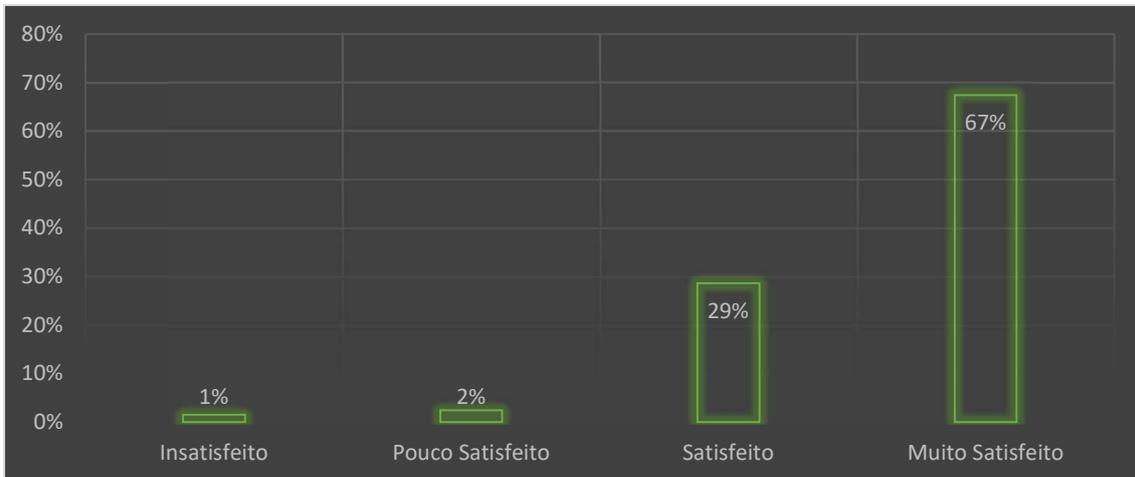
Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- ● - avaliação do/a estagiário/a;
- ● - avaliação da escola;
- ● - avaliação do/a professor/a orientador/a;
- ● - benefício para o/a estagiário/a;

- benefício para a entidade de acolhimento;
- interesse em continuar acolher estagiários/as;
- possibilidade de integração no mercado de trabalho;
- grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Em setembro/outubro de 2022, o Departamento da Qualidade contactou os ex-alunos que tinham concluído os seus cursos no ano letivo de 2021 (correspondente ao ciclo de formação 2018-2021), via email e telefone, para conhecer o respetivo percurso formativo, no que toca à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos.

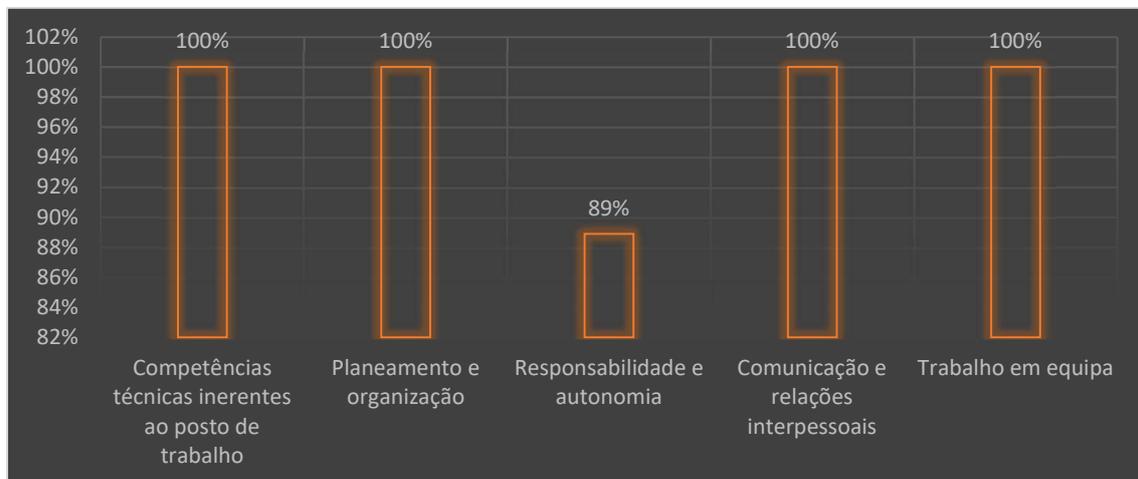
Efetuada este levantamento, designadamente os alunos diplomados que integraram o mercado de trabalho e as respetivas empresas onde trabalham, estas últimas foram convidadas pela escola a responderem a um inquérito de satisfação acerca do desempenho do aluno diplomado que se tornou trabalhador, no exercício das suas funções.

De 28 empresas contactadas, receberam-se 9 inquéritos respondidos, o que nos dá uma taxa de resposta de 32%.

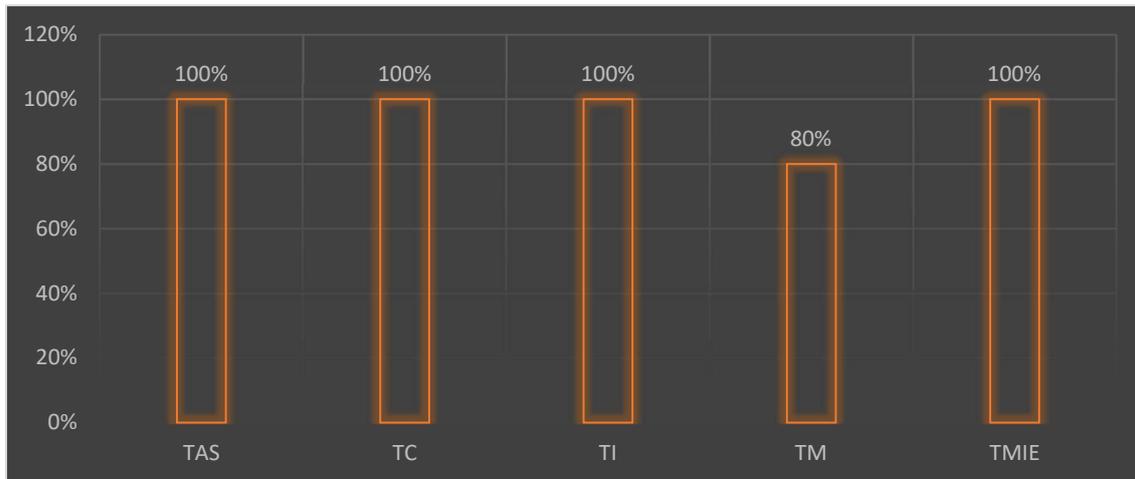
O grau de satisfação dos empregadores (avaliados de Insatisfeito a Muito Satisfeito) é medido através dos seguintes critérios:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Os gráficos 14 e 15 apresentam, respetivamente, a taxa de satisfação dos empregadores por competência avaliada e a taxa de satisfação dos empregadores por curso, sendo que a taxa geral de satisfação é de 86%.



Taxa de satisfação dos empregadores, por competência avaliada



Taxa de satisfação dos empregadores, por curso

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

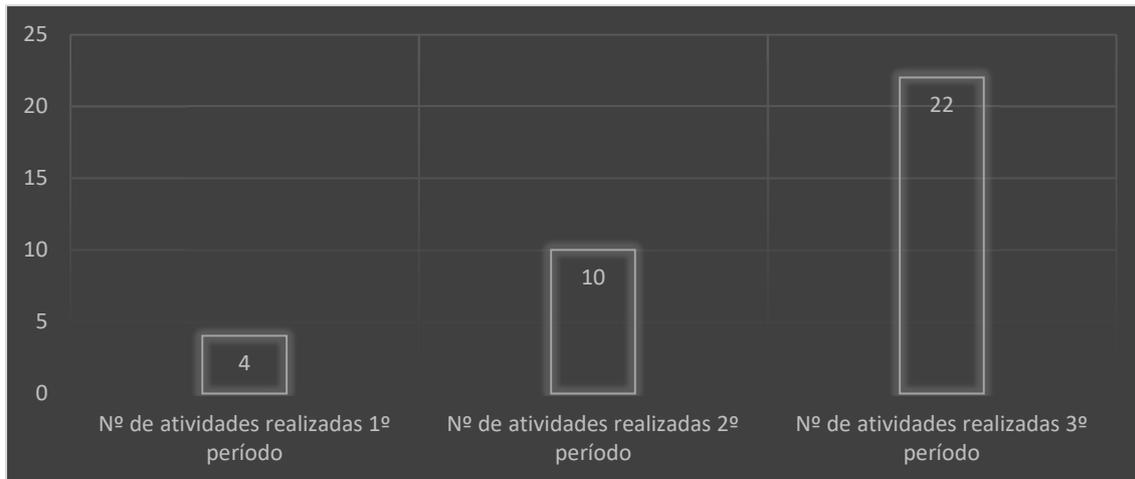
Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, no que se refere ao seu grau de execução.

No presente ano letivo, foram aprovadas 58 atividades, tendo em conta os objetivos previstos no Projeto Educativo da Ensiguarda. Dessas 58 atividades previstas, concretizaram-se 36 atividades. Foram ainda realizadas 5 atividades que não estavam planeadas, perfazendo assim um total de 41 atividades.

O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2023/2024 foi de 62,07%.

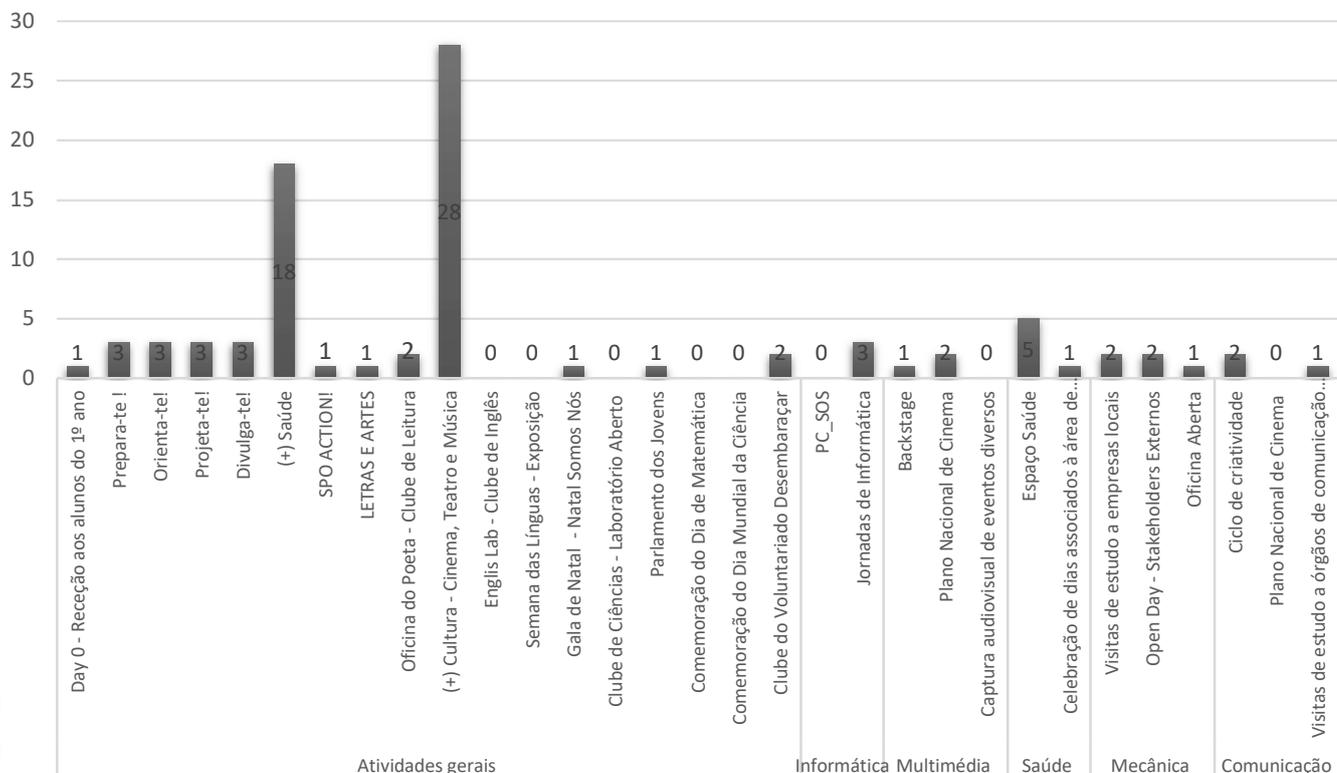
	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período	Nº de atividades realizadas 3º período	Nº total de atividades realizadas
Que constam do PAA	58	4	10	22	36
Que não constam do PAA	0	2	0	3	5
Total	58	6	10	25	41

Atividades realizadas 2023/2024



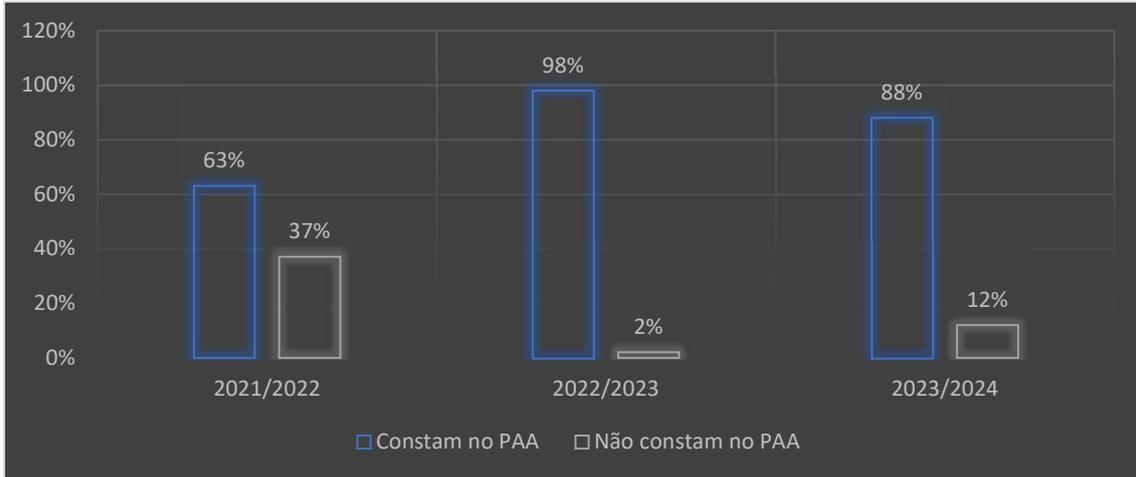
Atividades realizadas por período

De acordo com os dados do gráfico, a maior parte das atividades foram realizadas no 3º período. A par de atividades isoladas, foram também planeados projetos/programas nos quais se encaixa um conjunto de atividades com objetivos comuns entre si, com adequação a cada curso profissional. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um dos projetos por curso:



Atividades realizadas por projetos e programas

Se fizermos uma análise comparativamente ao ano letivo 2022/2023, concluímos que existe uma diminuição da percentagem de atividades realizadas, planeadas no Plano Anual de Atividades. Em relação ao ano letivo 2021/2022 tivemos um aumento de percentagem.

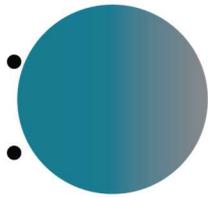


Comparação das atividades que constam ou não do PAA (dos anos letivos 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024)

Em relação às atividades realizadas, tivemos uma diminuição, pouco significativa, de percentagem em relação ao ano letivo 2022/2023, mas um aumento em relação ao ano letivo 2021/2022.



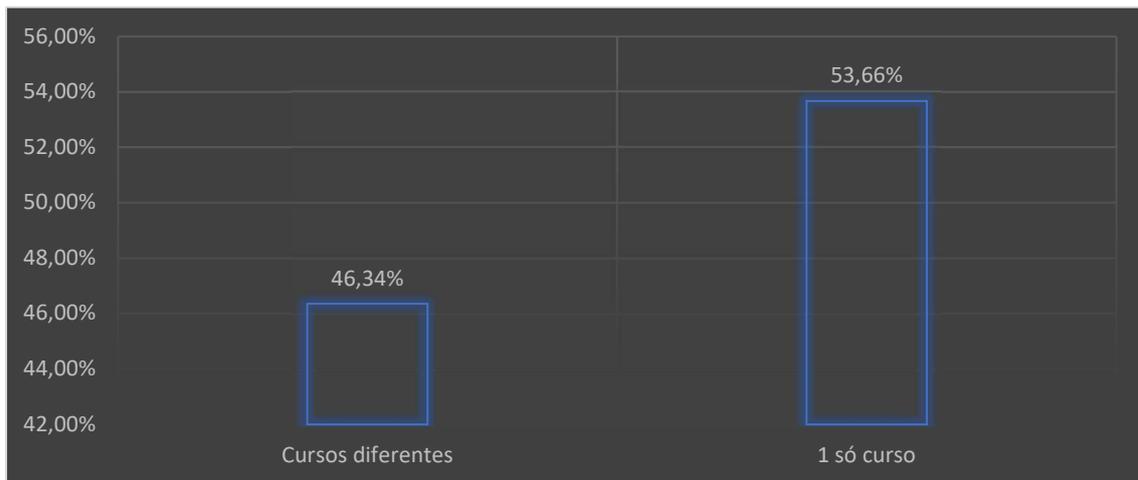
Comparação de atividades realizadas / não realizadas (anos letivos 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024)



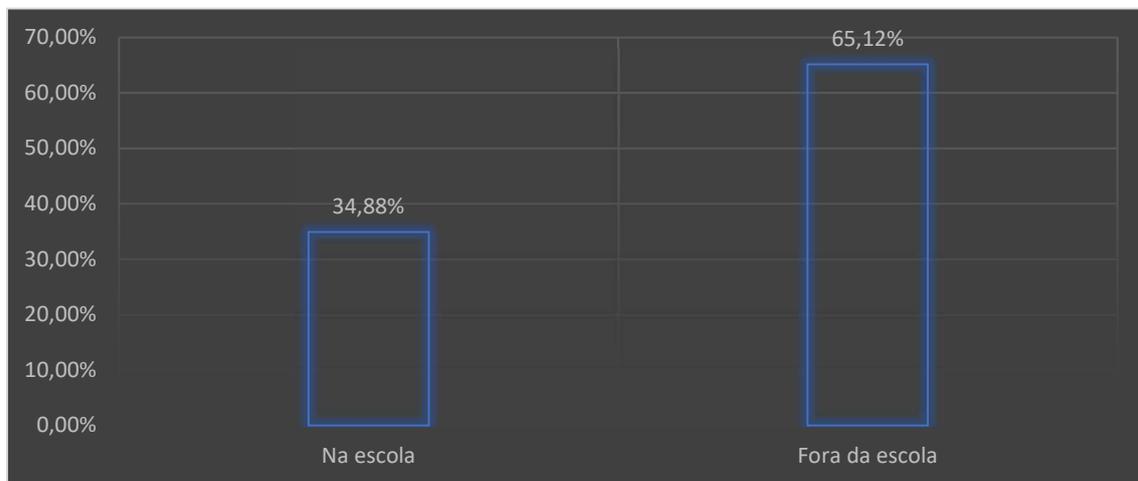
Os gráficos que se seguem representam a análise de outros parâmetros considerados pertinentes:



Turmas envolvidas



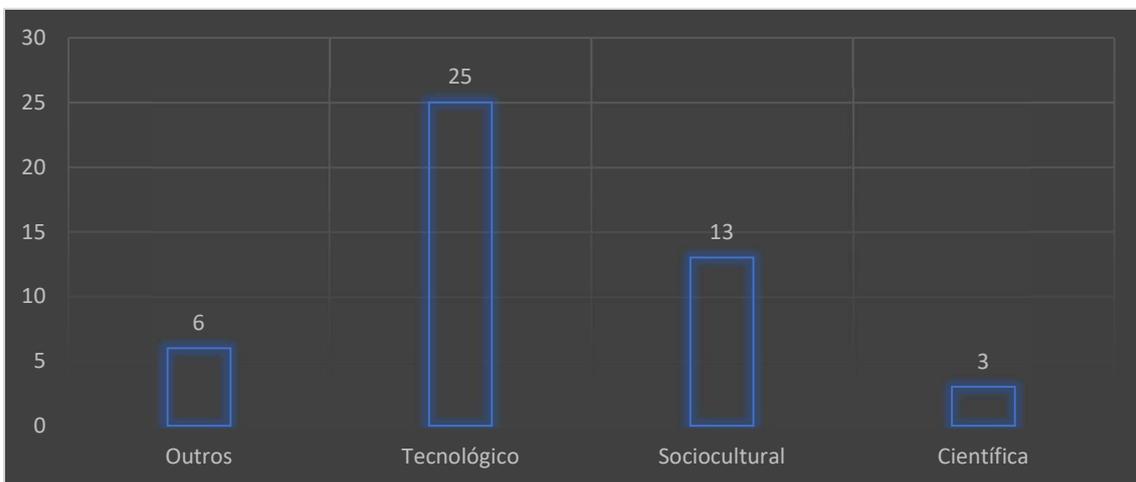
Cursos envolvidos



Local da realização das atividades



Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito



Atividades desenvolvidas pelos departamentos curriculares

A escola oferece aos seus alunos possibilidades de aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas ou participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Equipa Multidisciplinar (EMAEI) da Escola Profissional da Guarda promove medidas de integração e inclusão dos alunos na escola, tendo em conta a sua envolvência familiar e social, através da aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, propostas no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho e, posteriormente, o acompanhamento e a monitorização das medidas.

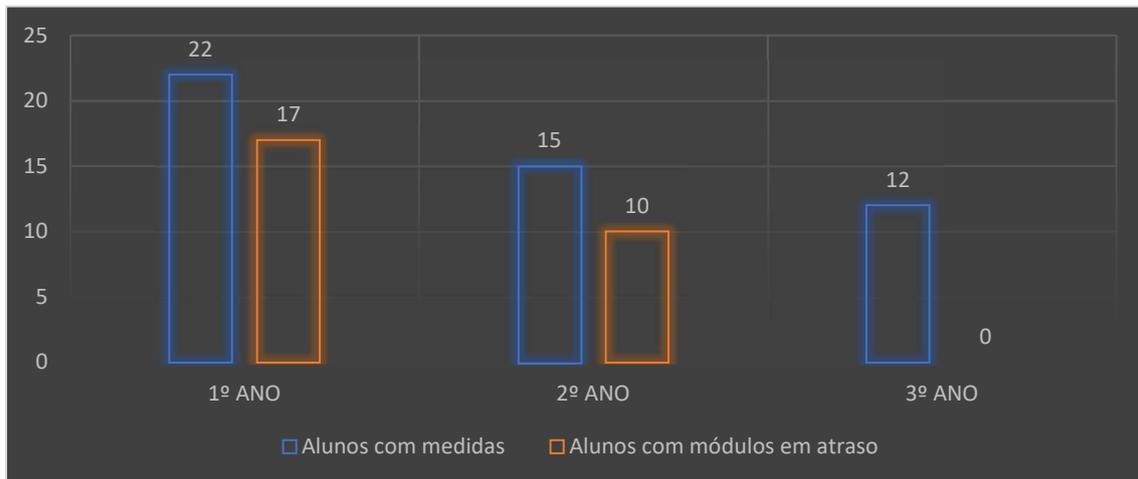
A EMAEI também presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elabora os documentos decorrentes de avaliação multidisciplinar e promove atividades de apoio ao desenvolvimento educacional e psicossocial.

Ao longo do presente ano letivo, a EMAEI reuniu periodicamente com o objetivo de analisar os processos dos alunos que integraram a escola no 1º ano e que já vinham usufruindo de medidas de suporte à aprendizagem nos anos anteriores, bem como discutir estratégias para a aplicação das medidas para a promoção do sucesso escolar.

No final do ano letivo, estavam identificados 49 alunos com medidas, distribuídos pelo seguinte quadro.

<i>Ano de escolaridade</i>	<i>Total de alunos identificados</i>	<i>Medidas Universais</i>	<i>Medidas Seletivas</i>
10º ano	22	9	13
11º ano	15	15	0
12º ano	12	12	0

De acordo com o gráfico seguinte, tanto no 1º ano como o 2º ano verificou-se que apenas 5 alunos que usufruíam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão concluíram todos os seus módulos. No 3º ano todos os 12 alunos concluíram os módulos, e por consequente, o seu percurso formativo.



Alunos com módulos em atraso, com medidas de suporte à aprendizagem

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem agrega todos os recursos pedagógicos disponíveis da escola.

DEPARTAMENTO DE QUALIDADE

Ao longo do ano letivo, o DP destacou-se pelo desenvolvimento das seguintes atividades:

- celebração de protocolos com serviços, empresas e outros agentes da comunidade;
- fornecimento de informações sobre o acesso ao ensino superior;
- encaminhamento dos profissionais para o mercado de trabalho;
- consciencialização e envolvimento dos alunos nos Programas Juvenis de Mobilidade Europeia;
- manter atualizado os contatos dos alunos diplomados para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e procura de emprego;
- mediação entre a escola e as entidades de acolhimento de estágio no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho;

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Envolvendo os mais importantes intervenientes no processo educativo dos alunos, o SPO visa contribuir para a melhoria das condições psicossociais que contribuem para a consolidação do sucesso escolar.

- Assume-se como um espaço de mediação, apoio e aconselhamento dirigido a pais, encarregados de educação e restante comunidade;
- Pretende diminuir e alterar o impacto dos problemas pessoais e sociais no processo de aprendizagem e na integração escolar e social do aluno.

APOIOS EXTRACURRICULARES

A Ensiguarda pretende reforçar o acompanhamento dos alunos perante as dificuldades detetadas, através do apoio em determinadas disciplinas. Este apoio pode assumir a forma de mentoria ou tutoria, realizando-se individualmente e/ou em pequenos grupos.

São objetivos dos apoios extracurriculares:

- Aumentar o sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, competências e de capacidades;
- Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo fomentando a sua autonomia;
- Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo;
- Auxiliar os alunos na elaboração de trabalhos académicos, na revisão de conteúdos curriculares e preparação para os testes.

SALA DE LEITURA

Com amplas vistas para a realidade tecnológica, a Sala de Leitura Professor Doutor Carlos Reis, é um espaço destinado à realização de pesquisas e trabalhos, em pequenos grupos.

Com um acervo considerável na área da literatura portuguesa, este espaço tem sido enriquecido, ao longo dos anos, com o contributo material de diferentes personalidades que marcam o panorama intelectual português, como escritores e figuras do meio académico.

Simbolicamente, este é o local onde os alunos recebem os convidados da escola, em momentos como a Semana da Leitura ou no evento literário “Letras e Artes”.

PARCERIAS

A EnsiGuarda dispõe de 58 parcerias/protocolos com diversas empresas, instituições e operadores de educação e formação, com intervenções em diferentes âmbitos.

Estas parcerias são instituídas com o objetivo de adequar e melhorar a oferta formativa da escola e pretendem contribuir para o cumprimento do Projeto Educativo e, por conseguinte, para o sucesso dos alunos a nível pessoal, escolar e profissional.

Com estas parcerias pretende-se:

- ❖ a integração na rede regional do ensino profissional;
- ❖ o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino pós-secundário e superior;
- ❖ a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações ginnodesportivas;
- ❖ a formação em contexto de trabalho;
- ❖ a promoção do sentido de empreendedorismo;
- ❖ apoio ao desenvolvimento de atividades;
- ❖ promoção do desenvolvimento regional e local;
- ❖ promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- ❖ colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET

Com a intenção plena de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda continua a trilhar o caminho rumo à melhoria contínua dos serviços de educação e formação que presta, apostando no sucesso do desempenho escolar de todos os intervenientes.

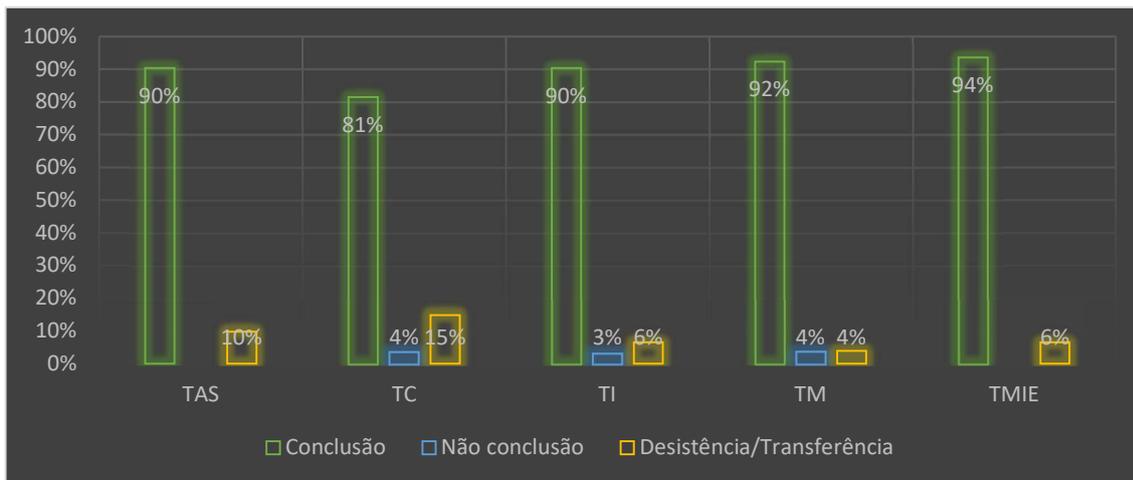
A ação da escola passa por seguir as seguintes linhas de orientação:

- Alinhamento das práticas da escola, do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, com os objetivos EQAVET;
- Diversidade de parcerias ativas entre a escola e stakeholders (parceiros) externos e participação no desenvolvimento da qualidade;
- Promoção de formação do pessoal docente e não docente com base num plano de formação;

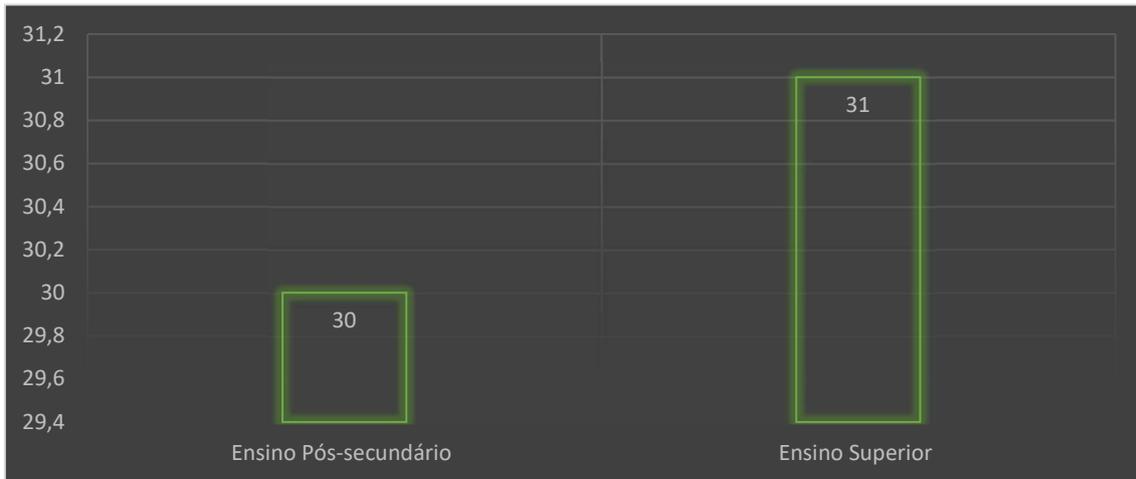
- Recolha, análise e avaliação dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela escola;
- Divulgação e disponibilização de informação atualizada em função da monitorização dos resultados na rede interna e sítio internet para consulta dos stakeholders internos e externos;
- Revisão das práticas e procedimentos da organização.

Partindo dos objetivos e das metas explanados no Projeto Educativo, o Departamento de Qualidade desenvolveu um trabalho de recolha e análise de indicadores associados aos mesmos objetivos, desta vez tendo como ponto de referência os alunos que frequentaram um curso profissional, no seu ciclo formativo de 2019-2022 e que concluíram os seus estudos, precisamente no ano letivo de 2021/2022.

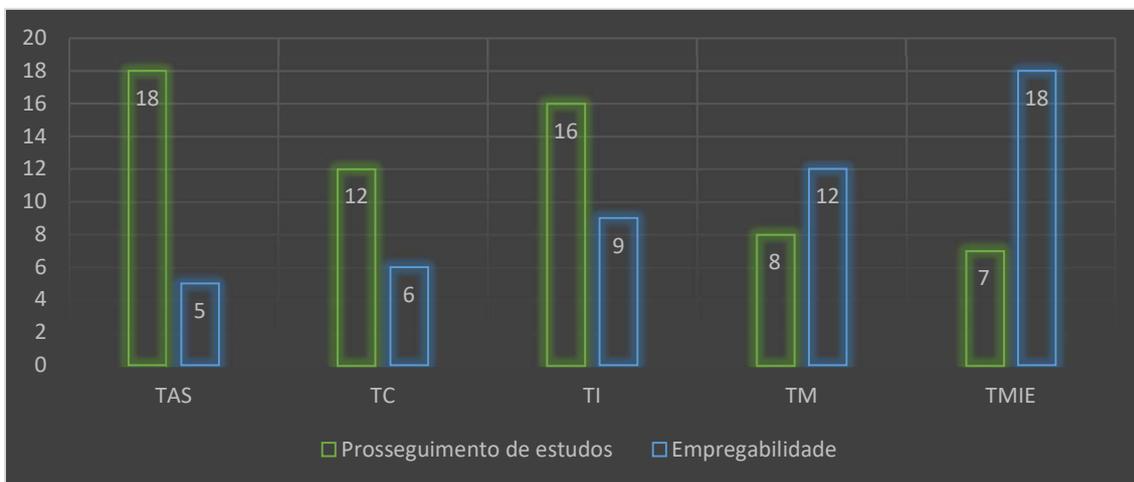
Os gráficos que se seguem são representativos de alguns resultados:



Taxa de conclusão de curso / Taxa de desistência (ciclo 2019-2022)



Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo (ciclo 2019-2022)



Nº de alunos inseridos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (ciclo 2019-2022)



Colocação dos diplomados no mercado de trabalho (ciclo 2019-2022)

Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a algumas práticas de gestão:

- envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria;
- celebração de parcerias e protocolos;
- envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional;
- realização de formações para os colaboradores, com o suporte de um plano de formação baseada por sua vez num levantamento de necessidades formativas.
- divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

Todo o trabalho de análise e avaliação de resultados foram vertidos no relatório final EQAVET do triénio de 2019-2022 e no Relatório do Progresso Anual de 2024, e submetidos na plataforma da ANQEP, cumprindo assim os dispostos legais que a certificação exige.

PLANO DE MELHORIA

A autoavaliação não é um processo que se realiza apenas no final do ano letivo, mas sim que se concretiza no desenrolar das atividades ao longo do ano escolar. Em janeiro, foi elaborado um plano de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, na sequência de reuniões de trabalho com *stakeholders* internos e externos. Deste modo, são vertidos para o presente documento os principais aspetos contidos no plano de melhoria.

Área de melhoria

Taxa de empregabilidade em profissões ligadas à área de formação

Objetivo

Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a área do curso, para valores iguais ou superiores a 46%

Ações a desenvolver

-Participar em feiras / mostras de emprego, como forma de incrementar a notoriedade da EnsiGuarda e promover a empregabilidade dos alunos;

-Organização de um “Fórum Empresários”, que promova uma mostra dos trabalhos realizados por cada curso (ex: Provas de Aptidão Profissional), com os testemunhos de antigos e atuais alunos;

-Divulgar a oferta formativa junto do tecido empresarial;

- Convidar representantes de empresas e outras entidades para dinamizar atividades de formação na escola e realizar visitas de estudo às empresas.
- Reforçar, durante o desenrolar das FCT's, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;
- Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho;
- Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;
- Promover visitas de estudo a empresas dentro da área de formação dos cursos;
- Promover mais situações reais de trabalho dentro da área de formação dos cursos e intensificar a vertente prática realizada em sala de aula.

Área de melhoria

Envolvimento dos *stakeholders*

Objetivo

Concretização de, pelo menos, 2 novas parcerias com empresas / instituições.

Ações a desenvolver

- Manter as reuniões de entrega de notas, para envolver os encarregados de educação informados acerca do trabalho desenvolvido na escola;
- Contactar regularmente os encarregados de educação quando se trate da assiduidade do educando, da avaliação do desempenho, de comportamentos e atitudes;
- Divulgar nas redes sociais atividades realizadas na escola;
- Participar em feiras/mostras de emprego, por forma a criar laços com novos parceiros;
- Incentivar a constituição de fóruns empresariais;
- Promover atividades conjuntas com diversas instituições locais;
- Incentivar os empregadores a responderem aos nossos inquéritos de satisfação;
- Melhorar o envolvimento dos *stakeholders*, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas, através da disponibilização atempada de propostas, nomeadamente nas reuniões de Conselho Consultivo.

Área de melhoria

Promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda

Objetivo

Realizar um número aproximado de 120 matrículas, em cada ano letivo

Ações a desenvolver

-Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;

-Realizar pequenas mostras das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;

-Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.

Área de melhoria

Formação dos profissionais

Objetivo

Atualizar os conhecimentos dos docentes, de modo a contribuir para a qualidade do ensino ministrado

Ações a desenvolver

- Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola;

- Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias;

- Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.

Área de melhoria

Comunicação dos resultados alcançados

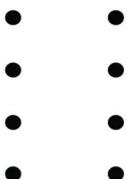
Objetivo

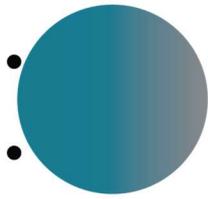
Melhorar a comunicação dos resultados a todos os *stakeholders*

Ações a desenvolver

- Melhorar a ferramenta de registo da disponibilização de informação no site e na rede interna;

- Atualizar a informação no site da escola sempre que for necessário.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório traduz o trabalho efetuado pelo Departamento da Qualidade da Ensiguarda, enquanto equipa de autoavaliação interna.

A informação constante do presente documento centra-se na análise do desempenho da escola, mediante a análise de várias questões relacionadas com o sucesso escolar. Pretende-se que os resultados apresentados constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.

